

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E DE EMPRESAS

LEONARDO AUGUSTO DOS SANTOS OLIVEIRA

TESTE ANPAD E PRODUTIVIDADE CIENTÍFICA DO ALUNO:
UMA ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE A PONTUAÇÃO NO TESTE ANPAD E O
DESEMPENHO DOS ALUNOS DURANTE O CURSO

Rio de Janeiro

2014

LEONARDO AUGUSTO DOS SANTOS OLIVEIRA

Teste ANPAD e Produtividade Científica do aluno:

Uma análise da correlação entre a pontuação no teste ANPAD e o desempenho dos
alunos durante o curso

Dissertação para obtenção do grau de mestre, apresentada à Escola Brasileira de
Administração Pública e de Empresas

Orientador: Prof. Flávio Carvalho
de Vasconcelos

Rio de Janeiro

2014

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Oliveira, Leonardo Augusto dos Santos

Teste ANPAD e produtividade científica do aluno: uma análise da correlação entre a pontuação no teste ANPAD e o desempenho dos alunos durante o curso / Leonardo Augusto dos Santos Oliveira. - 2014.

61 f.

Dissertação (mestrado) – Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa.

Orientador: Flávio Carvalho de Vasconcelos.

Inclui bibliografia.

1. Administração – Estudo e ensino (Superior). 2. Avaliação educacional. 3. Estudantes – Avaliação. 4. Desempenho. 5. Publicações científicas. I. Vasconcelos, Flávio Carvalho de. II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa. III. Título.

CDD – 658.007



**F U N D A Ç Ã O
GETULIO VARGAS**

LEONARDO AUGUSTO DOS SANTOS OLIVEIRA

**DETERMINANTS OF MASTERS AND PHD STUDENT'S SCIENTIFIC
PRODUCTIVITY**

Dissertação apresentada ao Curso de Mestrado em Administração da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas para obtenção do grau de Mestre em Administração.

Data da defesa: 04/12/2013

Aprovada em:

ASSINATURA DOS MEMBROS DA BANCA EXAMINADORA



Flávio Carvalho de Vasconcelos
Orientador (a)



Heitor Takashi Kato



Rafael Guilherme Burstein Goldszmidt

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a minha namorada Letícia M. Santos, quem me apoiou no meu retorno aos estudos e ao meu filho Ryan R. Oliveira a quem busco servir de exemplo por meio de minha constante dedicação ao crescimento intelectual.

AGRADECIMENTOS

O trabalho de pesquisar e redigir uma dissertação é longo e requer muita dedicação e esforço. A confecção deste documento não teria sido possível sem o valioso auxílio de diversos colaboradores. Primeiramente, gostaria de agradecer todo o apoio do meu orientador, professor Flávio Carvalho de Vasconcelos que, apesar de todas suas atividades e compromissos, se dispôs a dedicar seu valioso tempo na orientação desta dissertação.

Ao professor Rafael por ter auxiliado na reconstrução deste trabalho e aos colegas do mestrado, pela troca de experiências, amizade e apoio durante o curso, em especial aos meus amigos Bruno, Débora, Mariana, Luiz Felipe e Manuela pelo companheirismo e pelas dicas.

Agradeço também à professora Sylvia C. Vergara por suas dicas e pelo seu apoio.

"Education is the most powerful weapon
which you can use to change the world."

Nelson Mandela

"The dictum 'publish or perish' applies
equally to the struggling young
academician and to the wise old editor."

William Sillen, 1971

RESUMO

Esta dissertação tem como objetivo analisar a relação entre a nota obtida pelos alunos de mestrado e doutorado em Administração no teste ANPAD e seu desempenho no curso, assim como a sua produtividade científica em termos de publicações de artigos em revistas e periódicos e apresentações em congressos. Foi empregada uma metodologia quantitativa e as hipóteses foram testadas por meio de regressões. Os resultados indicam que o teste ANPAD não possui capacidade para prever a quantidade de publicações do futuro aluno de pós-graduação em Administração, nem para prever as notas que o aluno vai obter ao longo do curso. Esses resultados possuem diversas implicações, especialmente, por serem contrários à literatura estrangeira que estuda o GMAT e o GRE. As principais contribuições desse estudo estão em apontar que a experiência acadêmica prévia do aluno, a nota obtida na redação do processo seletivo, sua universidade de origem e seu curso na graduação possuem impactos tanto na produtividade científica, quanto nas notas obtidas. Por último, é válido destacar que por ser uma área de estudo inexplorada por pesquisadores brasileiros essa dissertação é pioneira.

Palavras Chave: produtividade científica, teste ANPAD, mestrado, doutorado

Abstract

This dissertation's goal is analyzing how Business Administration master's and PhD student's grades on the ANPAD test is related to their performance during the course, as well as their scientific productivity in terms of published papers in journals and conference presentations. This study used a quantitative approach and the hypotheses were tested using regression analysis. The results indicate that the ANPAD test is not able to predict how the student will perform during the course, neither to assess his publication potential. These results have several implications, specially, because they are contrary to the international literature that studies the GMAT and the GRE. The main contributions present here point to previous academic experience, grade on the essay during the selection process, university of origin and undergraduate course as elements that impact both scientific productivity and performance in terms of grades. Finally, it must be stressed that this is an unexplored area of research among Brazilian scholars, therefore, this is a pioneer work.

Keywords: scientific productivity, ANPAD test, MBA, PhD,

Sumário

1	Introdução.....	11
1.1	Operacionalização da pesquisa	14
1.2	Delimitação da Pesquisa	14
2	Referencial Teórico	16
2.1	Importância do desempenho acadêmico.....	18
2.2	O que é desempenho acadêmico?	20
2.3	Mensuração do desempenho acadêmico	21
2.4	Quais fatores contribuem para o desempenho acadêmico?	22
2.5	Fatores individuais que influenciam o desempenho acadêmico	24
2.6	Desenvolvimento das hipóteses	28
3	Metodologia	32
3.1	Tipo de Pesquisa.....	32
3.2	Universo e Amostra.....	33
3.3	Coleta de Dados	33
3.3.1	Registros dos processos seletivos	34
3.3.2	Histórico Escolar dos Alunos	38
3.3.3	Currículo Lattes dos Alunos.....	39
4	Análise dos dados e Resultados	41
4.1.1	Modelos 1 a 3 – Regressão com o índice de produtividade	44
4.1.2	Modelo 4 a 6 – Regressão com congressos durante o primeiro ano	44
4.1.3	Modelos 7 a 9 – Regressão com as médias gerais das disciplinas cursadas	45
4.1.4	Modelos 10 a 12 – Regressão com as disciplinas de metodologia	46
5	Discussão	49
5.1	Hipótese H1: ANPAD x Notas nas disciplinas	49
5.2	Hipótese H2: ANPAD x Produção de artigos	51
5.3	Observações gerais.....	53
6	Conclusão	54
7	Referências	56

1 Introdução

Atualmente, existe uma grande preocupação, no Brasil e no mundo, com a qualidade das instituições de Ensino Superior, especialmente, nos programas de doutorado. Essa preocupação se reflete nos esforços de órgãos reguladores e organizações independentes em estabelecer padrões de avaliação e comparação dessas instituições.

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) é o órgão responsável pela avaliação dos cursos de pós-graduação *stricto-sensu* no Brasil e a exemplo do que ocorre em muitos países, avalia as instituições através de uma série de critérios qualitativos e quantitativos, que compreendem a estrutura da instituição, o corpo docente e o corpo discente. Dessa forma, além do controle do ambiente institucional, da estrutura física e do corpo docente, de acordo com Colares e Varelo (2013), é importante dedicar grande atenção à escolha do corpo discente, selecionando, criteriosamente, alunos que sejam capazes de contribuir para o desenvolvimento do curso.

Em relação aos programas de doutorado, existe a expectativa de que durante o desenvolvimento de seu curso, os alunos tenham publicações em seu currículo, demonstrando sua capacidade científica (Pinheiro, Melkers, & Youtie, 2012). O envolvimento em pesquisa é uma das principais obrigações dos doutorandos, dessa forma, suas publicações são um relevante indicador de sua produção de conhecimento.

Estudar os fatores que precedem e potencializam o desempenho discente torna-se importante quando se consideram os efeitos para a instituição e para o próprio estudante. Por exemplo, a colocação profissional dos egressos é um fator de grande relevância para a instituição e para os próprios discentes, estando diretamente relacionada com a produção científica durante o doutorado. Nesse sentido, existe uma intensificação das pressões para se publicar (Marinetto, 2013). Egressos com maior produção científica possuem vantagem competitiva, pois atendem aos critérios exigidos para preencher as melhores vagas do mercado de trabalho.

Apesar da existência de múltiplas dimensões na definição de desempenho de alunos de doutorado, a literatura sobre o tema parece convergir e defini-lo como o resultado das notas obtidas pelos discentes durante o curso e sua produção científica, ou seja, artigos publicados em periódicos ou apresentados em congressos. Essa

dissertação busca uma maior compreensão de alguns dos fatores que podem ser utilizados para estimar o desempenho futuro de candidatos ao mestrado e doutorado em Administração.

Seguindo essa lógica, uma das principais preocupações das instituições de ensino é com a seleção dos melhores candidatos para seus cursos. Ao selecionar candidatos para o mestrado e para o doutorado, existe uma grande preocupação com a previsão da adequação dos candidatos ao programa, assim como o desempenho que eles terão no decorrer do curso.

Na busca por melhores resultados em seus programas de pós-graduação, as comissões de seleção procuram recrutar os melhores alunos entre os candidatos disponíveis. Para atingir esse objetivo, diversos recursos são utilizados para tentar prever o desempenho dos futuros alunos: entrevistas, notas obtidas durante a graduação, provas de redação, características pessoais e testes padronizados como o GMAT, GRE e ANPAD (Kuncel, Credé, & Thomas, 2007; Oh, Schmidt, Shaffer, & Le, 2008; Oliveira & Rubin, 2013). A premissa dessa prática é que o desempenho acadêmico dos alunos pode ser explicado por essas variáveis (Yang & Lu, 2001).

Nos Estados Unidos e na Europa, grande parte das Escolas de Administração utiliza, entre outros critérios, as notas obtidas no *Graduate Management Admission Test* (GMAT) e no *Graduate Record Examination* (GRE) como forma de selecionar os melhores candidatos (Brewer, Douglas, Facer, & O'Toole, 1999; Kuncel et al., 2007; Oh et al., 2008). O processo de aprovação de candidatos nos programas de pós-graduação consiste, basicamente, na avaliação das notas do GMAT, coeficiente de rendimento (CR) na graduação, entrevistas e expectativas sobre o futuro desempenho acadêmico do candidato (Talento-Miller & Rudner, 2008).

Já, no Brasil, de forma similar ao modelo adotado em outros países, o teste ANPAD é utilizado como um dos principais critérios de seleção, em substituição ao teste do GMAT ou GRE (Murcia, Borba, & Ambrósio, 2007; Oh et al., 2008; Oliveira & Rubin, 2013). Costa (2010) afirma que grande parte das instituições brasileiras de Administração e áreas correlatas, que oferecem cursos de pós-graduação *stricto-sensu*, exige notas do teste ANPAD ao candidato.

Ao analisar os artigos relacionados ao tema, é possível encontrar uma vasta literatura que estuda a relação entre desempenho acadêmico e a nota dos alunos no GRE e GMAT para cursos de pós-graduação nos Estados Unidos (Hancock, 1999; Koys, 2005; Wright & Palmer, 1994). Diversos estudos concluem que tais notas prevêm adequadamente o futuro desempenho do aluno. Apesar da abundância de

artigos investigando a relação entre as notas obtidas por candidatos no GMAT ou no GRE e o desempenho deles durante o doutorado e o mestrado, não foi encontrado nenhum artigo que fizesse essa comparação no contexto brasileiro, utilizando as notas obtidas no teste ANPAD.

Uma pesquisa realizada em janeiro de 2014 no google acadêmico por "teste anpad" apresentou 44 resultados, sendo que a maior parte não era de revistas ou periódicos acadêmicos, tangenciando, marginalmente, estudos sobre o teste. Os resultados, basicamente, citavam o teste, mas não o tinham por objeto de estudo. De acordo com Pinheiro, Melkers e Youtie (2012), poucos estudos examinaram a publicação de alunos de pós-graduação, principalmente por dificuldades na obtenção de dados.

É interessante ressaltar que apesar de haver muitos benefícios para a publicação de artigos científicos na área de Administração, ela é escassa na maioria dos países, tanto entre professores como entre alunos; já que a publicação oriunda do corpo docente é baixa, não é surpreendente a baixa produtividade dos alunos de pós-graduação (Pan & Lee, 2011). Sendo assim, a compreensão dos fatores que influenciam a publicação discente torna-se de grande valia tanto para as instituições de ensino como para os alunos.

Por último, é válido notar que no contexto brasileiro, a Capes ao avaliar o desempenho das instituições, também avalia o corpo discente, a qualidade das dissertações, teses e da produção científica, quantidade de defesas, de orientandos por docente e o percentual de bolsistas titulados (Capes, 2014). Pode-se notar a relevância do desempenho dos discentes para a avaliação do curso, sendo fundamental a realização de um rigoroso processo seletivo que admita alunos que possam contribuir para o sucesso do programa de pós-graduação (Colares, Varelo, & Pinho, 2013).

Dessa forma, surge o interesse no tema e o problema de pesquisa: qual a validade do teste ANPAD na previsão de desempenho de alunos durante o curso de mestrado e de doutorado? Considera-se como desempenho do aluno as notas obtidas por ele durante o curso e a quantidade de publicações em congressos e periódicos.

Essa pesquisa possui, portanto, como principal objetivo verificar qual a correlação entre a nota obtida por candidatos ao mestrado e ao doutorado em Administração no teste ANPAD e o desempenho do aluno durante o curso. Dessa forma, busca-se identificar se a nota obtida no teste ANPAD é capaz de auxiliar na previsão do desempenho acadêmico do aluno ao longo do curso.

1.1 Operacionalização da pesquisa

Essa dissertação está estruturada em sete capítulos além da introdução. No capítulo dois, o referencial teórico é apresentado. Busca-se nesse capítulo definir conceitualmente o que se entende por desempenho acadêmico de alunos de doutorado em Administração. Em seguida, são levantados, com base em estudos anteriores, quais são os principais fatores que exercem influência no desempenho acadêmico de alunos de doutorado. Tais fatores foram definidos como pertencentes à instituição, ao departamento e ao indivíduo. Apesar de se buscar uma listagem mais abrangente desses fatores, essa pesquisa concentra seus esforços nos atributos do indivíduo, especialmente, aqueles analisados durante processos seletivos de admissão em cursos de doutorado em Administração, portanto, somente esses atributos são investigados mais profundamente. Ao final do capítulo são desenvolvidas as hipóteses.

O capítulo três descreve a metodologia da pesquisa. No capítulo quatro são apresentados os resultados das análises efetuadas. Os capítulos cinco e seis apresentam a discussão dos resultados e as conclusões e no último capítulo são apresentadas as referências utilizadas.

1.2 Delimitação da Pesquisa

O universo analisado nessa dissertação é o corpo discente dos cursos de mestrado e doutorado em Administração da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE) da Fundação Getulio Vargas (FGV). O recorte temporal de 2010 a 2013 foi escolhido por representar um período no qual os critérios utilizados no processo seletivo dos alunos permaneceram constantes e pela disponibilidade de acesso aos dados destes processos.

A Escola Brasileira de Administração Pública da Fundação Getulio Vargas (EBAP/FGV) foi fundada em 1952 no Rio de Janeiro e é a primeira escola de Administração pública do Brasil e da América Latina. Em 2002, a EBAP passou a se chamar Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE).

Ao longo desses anos, a EBAPE publicou diversos livros de Administração e foi a primeira instituição a usar o sistema de crédito e matrícula por disciplina no Brasil. Além disso, assumiu a primeira presidência e foi sede da ANPAD – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Administração. Atualmente a EBAPE é

uma das principais escolas de Administração do Brasil e da América Latina, sendo internacionalmente conhecida pelo ensino e pesquisa.

2 Referencial Teórico

O sucesso acadêmico alcançado pelos estudantes é um tópico de relevância para múltiplos atores, como os próprios alunos, professores, instituições de ensino e a sociedade de forma mais ampla (Credé & Kuncel, 2008). Melhores estudantes contribuem para o desenvolvimento da economia e para o avanço do conhecimento e da própria sociedade. Essa situação cria incentivos para uma contínua busca por fatores que influenciem, positivamente, o desempenho acadêmico dos alunos.

Existem diversos estudos sobre o desempenho de alunos de pós-graduação, com variadas dimensões e níveis de análise, do mais amplo institucional ao nível individual e de personalidade (Brewer et al., 1999; Credé & Kuncel, 2008; Furnham, Chamorro-Premuzic, & McDougall, 2002; Jin, Kwon, & Yun, 2004). Os autores procuram identificar quais fatores em cada nível de análise contribuem para uma melhora no desempenho dos alunos, tanto em termos de notas obtidas, como em relação à quantidade de publicações científicas.

Apesar de alguns consensos e pontos convergentes, a literatura que aborda os fatores que influenciam o desempenho acadêmico de alunos de pós-graduação em Administração não é conclusiva, havendo conflitos entre estudos empíricos (Yang & Lu, 2001). Outro ponto a ser destacado é que grande parte da literatura encontrada sobre o assunto possui a instituição de ensino ou os professores como nível de análise, porém, poucos artigos focam no aluno e nos seus fatores individuais (Gu, Lin, Vogel, & Tian, 2010). Essas observações indicam a necessidade de novos estudos sobre esse tópico.

Comprovando a importância de se estudar o aluno como unidade de análise, um estudo realizado por, Rothstein, Paunonen, Rush, & King, (1994) afirma que um dos desafios na área de educação é a previsão de diferenças individuais que impactam no desempenho acadêmico, ressaltando que o desempenho de alunos de pós-graduação é de especial interesse. Essa dissertação procura contribuir para o desenvolvimento desse tópico e aceita participar desse desafio dentro do contexto brasileiro.

Trabalhando com diversos níveis de análise sobre essa questão, ao longo do seu estudo, Dundar & Lewis, (1998) analisam quais são os fatores determinantes da produtividade de pesquisa na educação superior, especificamente nos programas de doutorado em universidades dos Estados Unidos. Dessa forma, é possível dizer que existem fatores individuais e institucionais que influenciam a produtividade de

pesquisa. Se por um lado o nível individual envolve habilidades inatas como a personalidade, o gênero e a idade, bem como influências oriundas do ambiente, como a qualidade das aulas, por outro, as variáveis institucionais englobam o tamanho do programa, as instalações oferecidas e a disponibilidade de verba.

Para Dundar & Lewis, (1998), a produtividade na educação superior é multidimensional, ou seja, está relacionada tanto à produção de conhecimento quanto a sua disseminação. É válido ressaltar que a disseminação é fundamental e ocorre através da apresentação de artigos em congressos e sua publicação em periódicos, além de fazer parte da formação do aluno como pesquisador, a publicação serve esse propósito de compartilhamento do conhecimento.

Com objetivos semelhantes, Brewer et al. (1999) buscam compreender de que forma programas de doutorado em Administração Pública podem formar melhores acadêmicos e afirmam que falta informação, empiricamente validada, sobre como preparar melhores pesquisadores. Segundo os autores, do ponto de vista teórico existem diversas sugestões para melhorar a qualidade dos alunos/pesquisadores, entre elas, aumentar as exigências para admitir alunos nos programas de doutorado.

Nesse sentido, diversas instituições utilizam o coeficiente de rendimento do aluno na graduação e a nota obtida em testes como o GRE e o GMAT como critérios para seleção dos melhores candidatos. É válido notar que alguns estudos sobre outros tipos de cursos, como os MBAs, também apontam uma relação positiva entre as notas nesse tipo de teste e o desempenho acadêmico mensurado através de notas obtidas no curso (Brewer et al., 1999).

Já no campo da Administração de empresas, Hoefer & Gould, (2000) estudam medidas quantitativas usadas em processos seletivos de programas de pós-graduação para selecionar alunos que, possivelmente, teriam alto desempenho acadêmico. O critério quantitativo, normalmente, está restrito ao GMAT e ao coeficiente de rendimento durante a graduação. Percebe-se o viés, predominantemente, quantitativo dos estudos dessa área.

Avançando no campo da previsão do desempenho de alunos, Koys, (2005) estuda a validade do GMAT para prever o desempenho acadêmico de alunos estrangeiros de pós-graduação em Administração nos EUA. Existem diversos artigos publicados sobre a validade do GMAT para alunos norte-americanos, alguns utilizam essa nota como único elemento para prever o desempenho acadêmico, outros a utilizam em conjunto com o CR do aluno na graduação, ainda há aqueles que adicionam outras variáveis, tais como a instituição de origem, idade e gênero. Os

resultados do autor indicam que o GMAT, por si só, é o melhor elemento para prever o desempenho do aluno. Sendo assim, um aluno com uma boa pontuação no GMAT obteria boas notas ao longo do seu curso.

De forma complementar, os resultados da pesquisa de Yang & Lu, (2001) indicam que além da nota no GMAT, o CR também possui grandes impactos no desempenho acadêmico de alunos nos cursos de MBA nos EUA. Novamente, nota-se a relevância dos critérios quantitativos de avaliação do aluno, tanto por parte das instituições de ensino, como pelos pesquisadores; em especial, as notas obtidas nos testes padronizados e o desempenho durante a graduação.

Sulaiman & Mohezar, (2006) também procuram identificar os principais elementos que podem prever o desempenho acadêmico de alunos de pós-graduação. Seu estudo é feito na Malásia e leva em consideração apenas alunos dos cursos de MBA. Ao contrário de estudos anteriores, apresentados na revisão de literatura, os resultados desses autores indicam que o CR do aluno na graduação é o melhor elemento para prever o desempenho do aluno no MBA. Outro resultado relevante e, dessa vez, compatível com estudos previamente citados, é que idade, gênero, etnia e experiência de trabalho não afetam o desempenho acadêmico.

Finalmente, Gu et al., (2010) analisam os principais fatores que influenciam a produtividade científica de jovens doutorandos na China e afirmam que o CR é o fator mais importante para avaliar o sucesso de um aluno de doutorado. No entanto, tais fatores são pouco compreendidos no caso chinês. Para os autores, os fatores individuais que impactam no desempenho do aluno podem ser resumidos em idade, gênero e perfil educacional.

O desempenho no aprendizado, definido como o aprendizado do conteúdo apresentado nas disciplinas cursadas, é outra dimensão a ser considerada, pois reflete diferentes níveis de sucesso dos alunos e, de acordo com os autores, está relacionado ao sucesso na pesquisa (Gu et al., 2010). Em outras palavras, os alunos que absorvem mais conhecimento nas disciplinas durante o curso desenvolvem pesquisas de maior qualidade e, conseqüentemente, estão mais aptos a publicar artigos.

2.1 Importância do desempenho acadêmico

A produtividade da pesquisa acadêmica do corpo docente e da instituição tem ganhado atenção nas últimas décadas e possui três linhas de pesquisa. A primeira

estuda os efeitos de publicações acadêmicas na carreira dos pesquisadores, a segunda aborda o prestígio dos principais periódicos acadêmicos e a terceira examina a produtividade de universidades, departamentos, e/ou pesquisadores individuais (Treviño, Mixon Jr., Funk, & Inkpen, 2010).

Por outro lado, estudos voltados para a área da Psicologia abordam temas mais abstratos que teriam influência no desempenho acadêmico dos alunos. Por exemplo, Furnham, Chamorro-Premuzic, & McDougall (2003), investigam o impacto da personalidade, habilidade cognitiva e crença sobre inteligência no desempenho acadêmico de estudantes universitários ingleses. Esse estudo afirma que a previsão do desempenho acadêmico tem sido uma questão central para psicólogos, que procuram relacionar os itens, previamente, citados para fazer essa previsão. Os autores dividem desempenho acadêmico nos seguintes quesitos: notas em provas e testes, comportamento em sala de aula e presença (Furnham et al., 2002).

Por sua vez, de um ponto de vista mais prático e voltado para o mercado de trabalho, Pan e Lee (2011) investigam a relação entre publicação acadêmica e a empregabilidade percebida de alunos de pós-graduação em Administração de empresas e negócios em Taiwan. Segundo os autores, escrever academicamente é uma das principais tarefas e habilidades de alunos de pós-graduação e sua publicação acadêmica é um indicador de desempenho. Os autores entendem por publicação acadêmica tanto apresentação de artigos em congressos, como publicação em periódicos.

Apresentar artigos em congressos é uma boa forma de o aluno começar a publicar, especialmente, com o apoio e incentivo de pesquisadores mais experientes. Atributos pessoais dos alunos e habilidades de empregabilidade são relevantes para a publicação acadêmica. Entre as habilidades de empregabilidade podem ser destacadas o domínio de língua estrangeira, habilidade computacional, aplicação da teoria na prática e estabilidade e resistência à pressão (Pan & Lee, 2011). A relação entre capacidade de publicação e sucesso profissional é destacada pelos autores, que ressaltam a sinergia entre os dois aspectos.

Seguindo nessa linha, Pinheiro, Melkers e Youtie (2012) estudam a publicação de estudantes de pós-graduação, mais especificamente, de doutorandos da área de ciência, tecnologia, engenharia e matemática, como um indicador de produtividade antes da obtenção do grau de doutor, assim como de futuro sucesso acadêmico. De acordo com os autores, praticamente não existem indicadores de produtividade acadêmica e de pesquisa para alunos de pós-graduação. No entanto, existe uma

crescente pressão por publicações e um dos principais objetivos de programas de pós-graduação é dar condições para a publicação dos alunos.

Importante ressaltar que, de acordo com Pinheiro et al. (2012) a publicação discente tem aumentado com o passar do tempo e que a publicação em co-autoria com o orientador é algo positivo, apontando a publicação antes do final do doutorado como um indicador de sucesso na carreira acadêmica .

Percebe-se que a literatura ressalta a relevância da publicação acadêmica para os alunos de pós-graduação, tanto do ponto de vista de um indicador de desempenho ao longo do curso, como pelo lado da sua futura empregabilidade como pesquisador e docente. Resumidamente, o mestrando e o doutorando devem pesquisar e publicar, essas funções são consideradas suas obrigações. No entanto, são obrigações que trazem benefícios a todos, aluno, instituição de ensino e sociedade.

2.2 O que é desempenho acadêmico?

A literatura aponta diversos fatores que podem influenciar o sucesso ou o desempenho de alunos de pós-graduação. Fatores que podem ser individuais, da instituição ou, até mesmo, do orientador (Gu et al., 2010).

Existem diversas visões sobre a conceituação de desempenho acadêmico. Para Gu et al. (2010), assim como o desempenho em geral, o desempenho do pesquisador é visto como um conceito unidimensional, relacionado aos resultados obtidos em uma tarefa específica. O desempenho de pesquisa é de suma importância para avaliar os alunos de doutorado.

Kuncel, Hezlett, e Ones, (2001), por outro lado, sustentam que o desempenho do aluno na pós-graduação possui múltiplas dimensões. O aspecto mais utilizado pela literatura é o coeficiente de rendimento do aluno ao longo do curso ou no primeiro ano do curso. Os autores também apontam a produtividade de pesquisa (número de publicações ou apresentações em congressos) como um fator relevante para cursos voltados para a formação de pesquisadores, como o mestrado e o doutorado. No entanto, ressaltam, que apesar de existir uma relação positiva entre quantidade e qualidade, a correlação entre as duas está longe de ser perfeita.

Para Picciano (2002), adicionando às dimensões citadas por Kuncel et. al. (2001), existem muitas definições sobre o que é o desempenho do aluno, entre elas: tempo para terminar o curso, notas obtidas, conhecimento adicionado e o

desenvolvimento de habilidades. O autor defende que o desempenho do aluno é um fenômeno afetado por múltiplas variáveis, como, por exemplo, os hábitos de estudo, conhecimento prévio, habilidade comunicativa, tempo disponível para o estudo e a efetividade do ensino. O autor indica a complexidade do tema, que possui múltiplas facetas e pode ser abordado por variados enfoques, dos mais subjetivos aos mais objetivos e, facilmente, quantificáveis.

Tendo em vista os objetivos dessa dissertação, optou-se por definir o desempenho acadêmico por meio de dois critérios: as notas obtidas pelos alunos durante o primeiro ano do doutorado e do mestrado, (Rothstein et al., 1994; Dobson, Krapljan-Barr, e Vielba, 1999; Kuncel et al., 2007) e a quantidade de publicações em congressos e periódicos (Brewer et al., 1999; Gu et al., 2010).

2.3 Mensuração do desempenho acadêmico

Três abordagens são utilizadas para mensurar o desempenho acadêmico quando visto em função da produção científica: quantitativa, qualitativa e compreensiva (Gu et al., 2010).

A forma quantitativa mais comum de mensurar o desempenho de pesquisa é analisar o número de publicações em periódicos acadêmicos (Baird 1991; Dundar & Lewis 1998; Reinstein & Hasselback, 1997), assim como calcular índices que incluam artigos apresentados em congressos, publicações em periódicos e livros (Hartley, Monks & Robinson, 2001).

Alguns acadêmicos utilizam o número de citações que um artigo obtém para mensurar o desempenho de pesquisa (Laband & Piette, 1994). Além disso, o fator de impacto dos periódicos é considerado um indicador da qualidade da pesquisa (Anseel Duyck, De Baene, & Brysbaert, 2004).

A qualidade dos periódicos foi, recentemente, adotada como um dos aspectos do desempenho de pesquisa (Theoharakis & Hirst, 2002). A premissa envolvida é que periódicos com maior fator de impacto são mais relevantes (Chen, 2008). Além disso, a abordagem qualitativa analisa percepções oriundas de revisões prévias à publicação do artigo, discussões em painéis, ou outros tipos de feedback sobre o artigo.

Finalmente, a abordagem compreensiva analisa tanto a quantidade de publicações, como sua qualidade, sendo uma forma mais completa de mensurar o desempenho acadêmico (Gu et al., 2010). Não basta ter grande quantidade de

publicações sem qualidade, ou seja, publicadas em periódicos com pequeno fator de impacto e com critérios mais brandos de publicação. O pesquisador deve ter em mente que a qualidade do meio em que seu trabalho é publicado é de suma importância.

Os critérios utilizados para mensurar desempenho acadêmico nessa pesquisa são desenvolvidos a seguir.

Em relação às notas, as obtidas no primeiro ano do curso estariam mais correlacionadas às notas no processo seletivo que notas posteriores. Nesse sentido, Dobson, Krapljan-Barr, & Vielba (1999) afirmam que as habilidades mensuradas pelo processo seletivo estão associadas ao sucesso obtido durante o primeiro ano de estudo em programas de pós-graduação em Administração. Corroborando a validade desse critério, na meta-análise de Kuncel et al., (2007) apenas dois artigos não apresentaram as notas durante o primeiro ano do curso como critério de desempenho entre as 9 teses de doutorado, 25 artigos acadêmicos e 12 relatórios técnicos analisados.

Pelo curto espaço de tempo entre o processo seletivo e o término do primeiro ano de curso, as notas nesse período refletem, com mais exatidão, a relação entre o desempenho obtido nos dois momentos. A ideia é que com o passar do tempo o desempenho dentro do processo seletivo terá menos influência sobre o desempenho do aluno no curso.

O segundo aspecto é o da publicação de artigos em revistas e periódicos científicos, assim como publicações em anais de congressos. Em relação a revistas e periódicos, Brewer et al., (1999) e Gu et al. (2010) utilizam esse critério para determinar a produtividade de pesquisa de doutorandos. Observando o longo tempo necessário para aprovação e publicação de um artigo em revistas e periódicos, que pode muitas vezes ultrapassar dois ou três anos, é válida a utilização de apresentações em congressos como critério de desempenho. Essa dissertação segue a lógica proposta por Pan e Lee (2011), que incluem a apresentação de artigos em congressos ao lado de publicações em seu estudo.

2.4 Quais fatores contribuem para o desempenho acadêmico?

A literatura sobre desempenho acadêmico aponta fatores da instituição de ensino e do corpo docente, assim como fatores individuais do aluno - esses últimos

são o foco dessa pesquisa - como responsáveis pelo desempenho e aproveitamento do aluno.

Dos fatores inerentes à instituição de ensino, a estrutura física, o acesso a computadores, a relação aluno por professor e o acesso a financiamento de pesquisas são considerados como fatores que exercem influência no desempenho do corpo discente. O tamanho do departamento analisado também é considerado um fator crucial, já que departamentos maiores podem criar sinergia entre seus membros, assim como atrair mais pesquisadores de qualidade e ter preferência na disputa por recursos dentro das universidades (Dundar & Lewis, 1998).

Em relação ao corpo docente, a produtividade acadêmica dos professores e pesquisadores é considerada um fator de grande relevância e que influencia a formação de novos pesquisadores (Dundar & Lewis, 1998). Professores mais envolvidos com pesquisa buscam acesso a informações mais atuais e de maior relevância acadêmica e científica, o que os leva a obter uma maior produtividade científica, medida, usualmente, na forma de publicações de artigos em revistas, livros e participações em congressos.

Com esse intuito, Monk, (1994) desenvolve um estudo no qual demonstra a existência de uma relação entre a preparação do professor e os resultados obtidos pelos alunos. Nesse estudo, o autor identifica uma relação positiva entre o desempenho dos alunos e a preparação do professor, porém, também destaca que a magnitude do efeito também varia conforme a importância e relevância do conteúdo ministrado.

Para Brewer et al. (1999), docentes que publicam podem auxiliar os alunos e compartilhar seu conhecimento com foco na produção de artigos. Portanto, para esses autores, os cursos deveriam incentivar uma maior interação entre os alunos e o corpo docente, principalmente, em atividades voltadas para a pesquisa.

De forma similar, para Kukla-Acevedo (2009), a habilidade e o conhecimento do professor são fatores importantes para determinar o desempenho do aluno. As habilidades do professor permitem que ele transmita de forma mais eficiente o conteúdo a seus alunos, ao passo que o conhecimento e sua atuação como pesquisador permitem a ele uma melhor escolha dos temas abordados. Dessa forma, professores com maior produtividade científica possuem acesso a conhecimentos mais atuais e relevantes, que podem ser transmitidos a seus alunos durante as aulas, aumentando assim as chances de assimilação pelos discentes e transformados em publicações científicas.

Essa pesquisa adota o nível de análise do aluno, portanto, possui foco nos seus fatores individuais. Os fatores abordados pela literatura são destacados e, brevemente, comentados na próxima seção.

2.5 Fatores individuais que influenciam o desempenho acadêmico

Apesar da existência de fatores externos influenciando o desempenho dos alunos, grande parte da variação desse critério está relacionada aos atributos individuais do próprio aluno. Dessa forma, a literatura relaciona diversos estudos nos quais são identificados e testados atributos como: gênero, idade, estado civil, experiência acadêmica prévia, experiência de trabalho, entre outros. Destacam-se aqui nessa seção alguns desses atributos.

Idade - (Gu et al., 2010; Hoefer & Gould, 2000; Kuncel et al., 2001; Sulaiman & Mohezar, 2006; Yang & Lu, 2001). A literatura pesquisada aponta a importância do fator idade no desempenho dos alunos, porém não existe um consenso sobre o tipo de correlação estabelecida com o desempenho. Para Kuncel et. al. (2001), é esperado que alunos mais velhos tenham menos tempo para escrever e publicar que os mais novos. A lógica é que as responsabilidades aumentam com a idade, dessa forma, ocorre uma diminuição no tempo livre. Com menos tempo livre e mais responsabilidades, os alunos mais velhos teriam menor capacidade de publicação. No entanto, existem estudos que indicam uma relação positiva entre idade e número de publicações, já que a experiência e conhecimento acumulado ao longo do tempo trariam efeitos positivos, Sulaiman & Mohezar (2006) confirmam esse papel dubio da idade.

Gênero - (Gu et al., 2010; Hoefer & Gould, 2000; Sulaiman & Mohezar, 2006; Yang & Lu, 2001) De forma similar aos estudos de correlação da idade com o desempenho, não existe um consenso sobre o efeito do gênero na quantidade de publicações. Gu et al. (2010), afirmam que os homens apresentam o dobro da quantidade de publicações que as mulheres e essa diferença é atribuída às responsabilidades femininas com a família e o lar, além da maior dificuldade de inserção acadêmica em comparação com os homens e menor disponibilidade de fundos para pesquisa. Por outro lado, Sulaiman & Mohezar, (2006) apresentam estudos com resultados opostos, afirmando que as mulheres, normalmente, estudam mais do que os homens, o que aumentaria sua capacidade de publicação. Yang e Lu (2001) afirmam que inseriram essa variável em seu estudo porque pode existir uma

diferença de gênero no desempenho acadêmico e nas notas obtidas em testes como o GMAT. No entanto nos resultados de Yang e Lu (2001), o gênero não apresentou capacidade de prever o desempenho do aluno.

Dedicação exclusiva aos estudos - Nonis & Hudson, (2006) afirmam que ao contrário do senso comum, a quantidade de tempo dedicada aos estudos ou ao trabalho não possui uma influência direta sobre o desempenho acadêmico, medido de acordo com o CR de alunos de graduação em Administração. Os autores ressaltam a importância da motivação e habilidades do aluno, itens apontados como pilares do desempenho acadêmico por Credé & Kuncel (2008).

Estado civil - Gu et al. (2010) argumentam que o casamento traz compromissos e reduz o tempo que o estudante possui para se dedicar à pesquisa. É válido ressaltar que os autores fazem essa afirmação tendo em vista o contexto e os valores da sociedade chinesa em sua pesquisa, no entanto, argumentam que, de forma mais ampla, os efeitos do casamento na produtividade científica não são bem compreendidos. Em seu artigo, Gu et al. (2010) alegam que as responsabilidades oriundas do casamento diminuem o tempo que o aluno possui para produzir e estudar, consequentemente, reduzindo sua capacidade de publicação.

Universidade de origem - Gu et al. (2010) diferenciam os alunos pela qualidade das instituições de ensino que formaram o aluno antes do doutorado. Segundo os autores, existem estudos indicando que instituições de maior qualidade preparam melhor o aluno, dando condições para um maior número de publicações. Hoefer & Gould, (2000) seguem a mesma lógica, ressaltando a importância do conhecimento acumulado ao longo do percurso acadêmico do estudante. De forma complementar, Talento-Miller & Rudner (2008) diferenciam os alunos entre os oriundos de escolas públicas e os de escolas privadas.

Assistência financeira – De acordo com Brewer et al. (1999) alunos que garantem seu sustento durante o curso através de bolsas possuem mais tempo e tranquilidade para estudar e produzir artigos científicos, pois não precisam trabalhar e, com isso, ganham tempo. A obtenção de uma bolsa de pesquisa envolve o aluno e o motiva a produzir, criando um vínculo extra que poucos pós-graduandos possuem. É válido ressaltar que diversas bolsas de pesquisa exigem a apresentação de um artigo após sua vigência, sendo assim, é possível especular que essa 'obrigação' de apresentar resultado também é positiva para a produtividade científica do aluno.

Etnia - Poucos estudos analisaram a relação entre a etnia dos alunos e seu desempenho acadêmico e os resultados não apresentam consenso (Sulaiman & Mohezar, 2006).

Qualidade do estudante - Brewer et al. (1999) criam esse fator unindo as notas obtidas anteriormente por alunos iniciando seu doutorado, com as notas obtidas no GRE. No entanto, apesar da relevância desse fator, os autores não foram capazes de coletar dados suficientes, excluindo, portanto a 'qualidade do estudante' de sua análise. A literatura utiliza tanto a nota nos testes de admissão como o CR na graduação como indicador de qualidade do estudante, Brewer et al., (1999) procuram avançar e utilizar as notas de todo o trajeto acadêmico do aluno antes da entrada no doutorado. Esse fator agregado pode ser de grande valia para estudos futuros, no entanto, existe a dificuldade na obtenção dos dados.

GMAT - Yang e Lu (2001) utilizam a nota no GMAT porque ela faz parte do processo seletivo na maioria dos programas de pós-graduação em Administração. Koys (2005) afirma que o GMAT é válido para prever o desempenho acadêmico dos alunos de pós-graduação em Administração, pois testa um conjunto de habilidades verbais, quantitativas e de raciocínio em geral, que serão necessárias para o sucesso do aluno no curso de pós-graduação. Sendo assim, se o aluno obteve boas notas no GMAT, é provável que apresente um bom desempenho no curso.

Por sua vez, Kuncel et al. (2007) analisam, separadamente, as características do aluno medidas pelas notas obtidas na seção quantitativa e verbal do GMAT. Os autores concluem que as notas em tais seções são superiores ao CR da graduação para prever o desempenho acadêmico durante o curso de pós-graduação. Yang e Lu (2001) também apontam as notas dessas seções como de grande importância para a previsão do desempenho acadêmico.

Coeficiente de rendimento na graduação - Yang e Lu (2001) apontam esse fator como o mais importante entre os analisados no seu estudo (GMAT, gênero, língua natal e experiência de trabalho). Se o aluno apresentou bom desempenho durante a graduação, é provável que esse desempenho se mantenha ao continuar seus estudos. No entanto, esse resultado só é válido tendo em vista outras variáveis, o desempenho na graduação por si só não possui boa capacidade de previsão, mas, no conjunto de variáveis utilizado pelos autores, é o elemento mais relevante. Por outro lado, Sulaiman & Mohezar, (2006) afirmam que apesar do CR ser amplamente visto como capaz de prever o desempenho acadêmico na pós-graduação há estudos que o apontam como um fator secundário.

Curso na graduação - Sulaiman & Mohezar, (2006) argumentam que a experiência acadêmica prévia possui um impacto no desempenho acadêmico subsequente e que ter cursado uma graduação com conteúdo similar à pós-graduação pode trazer benefícios ao desempenho do aluno, como por exemplo, um engenheiro que faz pós-graduação em finanças. Segundo os autores, os alunos que utilizam conhecimentos semelhantes aos de sua área de formação possuem vantagens e, normalmente, utilizam suas aptidões no novo curso, enquanto pessoas de áreas diferentes precisam se esforçar mais até se adaptarem ao novo conjunto de habilidades úteis para o novo curso. Nesse sentido, Kuncel et al., (2001) dividem os cursos em: Ciências Humanas, Sociais, Biológicas e Físico-Matemáticas.

Notas obtidas na pós-graduação - Yang e Lu (2001) sustentam que é comum na literatura a utilização do CR na graduação como indicador de desempenho acadêmico. No entanto, eles adotam as notas do próprio curso de pós-graduação em seu estudo que tem como objeto tal curso. A ideia dos autores é utilizar as notas do curso que eles estão analisando, já que elas refletiriam, de forma mais fidedigna e atual, o desempenho do aluno. Ao passo que as notas na graduação refletiriam um desempenho obtido no passado.

Experiência de trabalho - Yang e Lu (2001) apontam a relevância desse fator em sua agenda de pesquisa, lamentando não ter dados para utilizá-lo em seu estudo. Koys (2005) indica que esse fator impacta a nota obtida em cursos de MBA nos EUA. É válido ressaltar que no caso brasileiro, a experiência de trabalho pode ser um fator relevante no caso da pós-graduação *lato sensu*, que tem caráter mais prático e voltado para o mercado de trabalho. Em comparação, na pós-graduação *stricto sensu*, voltada para a formação de pesquisadores, o impacto esperado da experiência de trabalho não-acadêmico é menor.

Experiência acadêmica prévia - Pinheiro et al. (2012) dão destaque à importância do aluno ser um pesquisador produtivo desde o começo da carreira. Um resultado do envolvimento do estudante com pesquisa antes do início do doutorado é a quantidade de publicações que ele possui. Essa característica pode ser um diferencial na carreira de quem a possui. Participações em congressos e artigos escritos antes de entrar no curso de doutorado indicam que o aluno possui capacidade para pesquisar, estabelecendo, portanto, uma forte correlação com o desempenho do aluno durante o curso.

Habilidade escrita - Goldstein & Perin (2008) destacam a importância de habilidades de escrita e leitura em cursos universitários. Nesse sentido, Kellogg &

Raulerson (2007) concordam que a habilidade escrita é fundamental na educação superior, sendo um elemento que prevê o desempenho do aluno ao longo do curso. Finalmente, Quitadamo & Kurtz (2007) ressaltam que a escrita não apenas aumenta o aprendizado do aluno, mas também colabora para o desenvolvimento do processo cognitivo do estudante, sendo de grande valia.

2.6 Desenvolvimento das hipóteses

Conforme mencionado no capítulo anterior, cursos de MBA e doutorados em Administração no exterior, em especial aqueles localizados nos Estados Unidos, utilizam os testes do GMAT ou GRE como um dos critérios de seleção de estudantes. A premissa dessa utilização é de que seria possível prever, por meio da pontuação obtida nesses testes, o desempenho do aluno durante o curso, ou, ao menos, durante os primeiros anos.

Mais detalhadamente, o *Graduate Management Admission Test* (GMAT) é um teste utilizado por programas de pós-graduação em Administração em todo o mundo (Talento-Miller & Rudner, 2008; Yang & Lu, 2001). O GMAT é dividido em três seções: verbal, quantitativa e escrita analítica (Talento-Miller & Rudner, 2008; Yang & Lu, 2001).

Por sua vez, o *Graduate Record Examination* (GRE) é um teste cuja nota é utilizada como critério de admissão em diversos programas de mestrado e doutorado dos Estados Unidos e em alguns programas europeus. O GRE também possui três seções: verbal, quantitativo e analítico, foi elaborado para mensurar habilidades relevantes que possuem influência no desempenho do aluno na pós-graduação (Kuncel et al., 2001).

Partindo da premissa de que o GMAT e o GRE são utilizados como instrumentos para selecionar os melhores candidatos, diversos pesquisadores se propõem a verificar a correlação entre um bom desempenho nesses testes e o desempenho dos alunos durante o curso.

Com esse intuito, Hoefer & Gould (2000) realizam um estudo buscando encontrar a correlação entre a pontuação obtida no teste do GMAT e o desempenho acadêmico de alunos no doutorado. Os resultados obtidos pelos autores corroboram a hipótese de que o desempenho do aluno está diretamente relacionado ao GMAT em suas dimensões verbal e quantitativa, indicando que, no contexto analisado, alunos

com maior pontuação no GMAT no momento do processo seletivo, tendem a obter desempenho superior aos alunos cuja pontuação foi mais baixa.

Yang & Lu (2001) também utilizam a nota total do GMAT e suas seções quantitativa e verbal como fatores que impactam no desempenho de alunos de MBA. Os autores concluem que as notas das seções do GMAT são significativas para a previsão do desempenho, indicando a existência de uma relação direta entre a pontuação no GMAT e o desempenho do aluno.

De forma semelhante, Jin et al. (2004) se preocupam com o impacto da nota total do GMAT e das seções quantitativa e verbal no desempenho de alunos de mestrado em contabilidade. No entanto, os autores destacam a relevância apenas da nota total e verbal do GMAT, ao contrário de Hoefer & Gould (2000) que também apontam o impacto da nota quantitativa. Percebe-se que os autores divergem sobre a relevância das diversas seções do teste sobre o desempenho do aluno.

De acordo com Talento-Miller & Rudner, (2008) as notas no GMAT possibilitam melhor previsão do desempenho acadêmico que o coeficiente de rendimento do aluno na graduação e outros fatores relacionados. Os autores explicam que a nota no teste mede habilidades verbais e quantitativas amplas, que serão utilizadas nos cursos de pós-graduação, de forma a possibilitar um melhor desempenho durante o curso em diversas dimensões.

Kuncel, Credé, & Thomas, (2007) em sua meta-análise sobre a validade preditiva do GMAT propõem uma hipótese semelhante aos objetivos dessa dissertação. A hipótese é de que o desempenho no teste do GMAT consegue prever o desempenho de alunos de pós-graduação em Administração. Os resultados da pesquisa confirmaram a hipótese, apontando também para uma relação positiva entre o teste GMAT e o desempenho acadêmico durante o curso.

Kuncel et al. (2001), por sua vez, possuem o GRE como objeto de estudo e argumentam que as seções verbal, analítica e quantitativa mensuram amplas habilidades cognitivas que deveriam prever o desempenho acadêmico. O esperado após analisar a literatura é que essas três notas estejam relacionadas ao desempenho acadêmico na pós-graduação. Os resultados dos autores indicam que o CR na graduação e as notas em cada seção do GRE possuem uma capacidade similar de previsão. As notas nas seções do GRE demonstraram ter boa capacidade de previsão do CR acumulado ao longo da pós-graduação e do CR no primeiro ano da pós-graduação.

Já no caso brasileiro, de forma semelhante ao que ocorre no exterior, 152 instituições de ensino de Administração e áreas afins utilizam os resultados do teste ANPAD como parte de seu processo seletivo (ANPAD, 2014). É válido destacar que a quantidade de inscrições no teste aumenta anualmente (Parente, Mazzero, Falcão e Conde, 2012).

O teste ANPAD, criado em 1987, é um exame nacional que avalia conhecimentos das línguas portuguesa e inglesa, além de raciocínio lógico, quantitativo e analítico. Ele é utilizado por diversas instituições de ensino como parte dos processos de seleção de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e de cursos profissionalizantes de Administração, Ciências Contábeis e áreas similares e tem por objetivo testar habilidades verbais, quantitativas e lógicas de candidatos a vagas nesses cursos (ANPAD, 2014).

Os testes do GMAT e do GRE possuem propósitos muito semelhantes ao teste ANPAD, os três procuram verificar habilidades verbais, quantitativas e lógicas do candidato (Kuncel et al., 2001; Yang & Lu, 2001; Parente et al., 2012). Uma vez que o teste ANPAD mede essas habilidades de forma similar ao que ocorre nos testes do GMAT e do GRE, e que tais habilidades têm se mostrado correlacionadas ao desempenho do aluno durante o curso em diversas dimensões (Kuncel et al., 2001; Hofer & Gould, 2000; Yang & Lu, 2001; Kuncel, Credé, & Thomas, 2007; Talento-Miller & Rudner, 2008; Gu et al. 2010), espera-se que as correlações existentes entre os testes do GMAT e do GRE e o desempenho de alunos de pós-graduação possam ser aplicadas, de forma similar, ao teste ANPAD. Em outras palavras, espera-se que alunos de doutorado e mestrado em Administração que obtiveram maior pontuação no teste ANPAD durante o processo seletivo tenham um melhor desempenho acadêmico durante o curso.

Seguindo o modelo apresentado por Dobson, Krapljan-Barr, & Vielba (1999), o desempenho do aluno de doutorado e mestrado pode ser medido, entre outras dimensões, pelas notas obtidas nas disciplinas durante o curso. Nesse sentido, Dobson et. al. (1999) afirmam que as habilidades mensuradas pelo processo seletivo estão associadas ao sucesso obtido durante o primeiro ano de estudo em programas de pós-graduação em Administração. No caso dos cursos de mestrado e doutorado no Brasil, a maior parte das disciplinas é geralmente cursada pelos alunos durante os dois primeiros anos, dessa forma, desenvolveu-se a seguinte hipótese.

Hipótese 1: Alunos de doutorado e mestrado em Administração que obtiveram maior pontuação no teste ANPAD durante o processo seletivo terão melhor desempenho acadêmico durante o curso em termos de notas obtidas nas disciplinas.

Conforme definido anteriormente, um segundo aspecto do desempenho acadêmico de alunos de doutorado e mestrado é o da publicação de artigos em revistas e periódicos científicos, assim como apresentações em congressos. Entre outros autores, Brewer et al., (1999) e Gu et al. (2010) utilizam esse critério para determinar a produtividade de pesquisa de doutorandos. Se habilidades cognitivas essenciais ao ambiente acadêmico são mensuradas pelos testes de admissão, e a produção de artigos científicos pode ser considerada como uma medida de desempenho de alunos de doutorado e mestrado, deve existir uma relação entre a nota obtida no teste ANPAD e a produção de artigos. Com base nos argumentos acima, desenvolveu-se a seguinte hipótese:

Hipótese 2: Alunos de doutorado e mestrado em Administração que obtiveram maior pontuação no teste ANPAD durante o processo seletivo terão melhor desempenho acadêmico durante o curso em termos de publicações de artigos em congressos e periódicos.

3 Metodologia

3.1 Tipo de Pesquisa

Essa pesquisa possui caráter quantitativo. O método quantitativo, segundo Richardson (1989), é caracterizado pelo emprego da quantificação das informações, tanto na coleta de dados quanto no seu tratamento através de técnicas estatísticas. Estudos de campo quantitativos são guiados por quadros conceituais de referência teórica, estruturados de modo a formular hipóteses a serem empiricamente testadas.

Dessa forma, o método quantitativo busca transformar em números, ou quantificar os dados coletados em campo, de modo que desses possa ser extraída uma lista de consequências que suporte ou rejeite as hipóteses previamente elaboradas. Segundo Popper (1972), os tradicionais levantamentos de dados numéricos são exemplos de estudo de campo quantitativo.

Diehl (2004) inclui como tipos de estudos quantitativos os estudos de correlação de variáveis ou descritivos, que possuem como objetivo efetuar uma correlação entre variáveis, que fazem uso de técnicas estatísticas para tentar explicar o grau de relação entre dois fenômenos e a forma como eles se relacionam; estudos comparativos causais, nos quais o pesquisador parte dos efeitos observados para buscar descobrir seus antecedentes; e os estudos experimentais, nos quais o pesquisador busca simular ambientes controlados que proporcionem meios para que as hipóteses estabelecidas possam ser testadas.

De maneira geral, o método de investigação quantitativo é caracterizado pela atuação nos níveis de realidade e tem como objetivo a identificação e apresentação de indicadores e tendências observáveis. O método quantitativo é, portanto, apropriado quando existe a possibilidade de coleta de dados quantificáveis, de variáveis e inferências a partir de amostras de uma dada população.

A pesquisa aqui apresentada caracterizou-se pela busca da relação entre fenômenos e a forma como eles se relacionam através da coleta de dados quantitativos disponíveis ao pesquisador, dessa forma, justifica-se a escolha pelo método quantitativo devido a dois fatores: primeiro quanto ao desenho da pesquisa, que busca relação entre variáveis quantificáveis; segundo, quanto à disponibilidade de coleta e transformação de dados.

Ainda sobre a classificação da pesquisa, utilizou-se como base a taxonomia apresentada por Vergara (2011) que a qualifica quanto aos fins e quanto aos meios.

Quanto aos fins, essa pesquisa possui características descritivas e explicativas. Descritivas porque buscou a exposição de características distintas dentro da população analisada, de forma a estabelecer correlações entre variáveis e definir sua natureza. Explicativas, porque teve como principal objetivo tornar as relações de causa e efeito inteligíveis, buscando, portanto, esclarecer quais fatores contribuem, ou influenciam na ocorrência do fenômeno estudado, nesse caso o desempenho dos alunos de mestrado e doutorado em Administração durante o curso.

Quanto aos meios, esse estudo caracterizou-se como pesquisa documental. Documental por fazer uso de documentos pertinentes à instituição pesquisada, incluindo registros de publicações discentes e históricos escolares.

3.2 Universo e Amostra

O universo dessa pesquisa foram os alunos dos cursos de mestrado acadêmico e doutorado em Administração da Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas (EBAPE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) que foram aprovados nos processos seletivos dos anos de 2010 à 2013.

Dessa forma, no período estudado, foram encontrados 99 alunos cujos dados puderam ser coletados, em um total de 125 distribuídos em 8 diferentes turmas, sendo 4 turmas de doutorado e 4 turmas de mestrado acadêmico, representando portanto 78% do universo.

3.3 Coleta de Dados

A pesquisa foi desenvolvida com base em dados secundários oriundos de três diferentes fontes: registros dos processos seletivos dos candidatos aos cursos de mestrado acadêmico e doutorado da EBAPE, histórico escolar dos alunos que cursaram disciplinas no doutorado e no mestrado e, por fim, pesquisa no currículo Lattes dos alunos aprovados nos processos seletivos.

Os registros dos processos seletivos dos candidatos ao mestrado e ao doutorado foram disponibilizados pela instituição e foram utilizados para extrair informações sobre as notas obtidas por esses candidatos no teste ANPAD, idade no momento do processo seletivo, notas obtidas na redação, curso e instituição de origem.

O histórico escolar dos alunos foi consultado de modo a extrair informações sobre as notas obtidas pelos alunos nas disciplinas ao longo do curso.

O currículo Lattes dos alunos foi consultado de modo a se obter informações sobre sua produção científica. A plataforma Lattes faz parte da base de dados do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e é a principal referência da comunidade acadêmica brasileira em termos curriculares, registrando as atividades de estudantes e pesquisadores que atuam no Brasil (Plataforma Lattes, 2014). Foram extraídas informações sobre a participação em congressos antes e depois do início do curso assim como a quantidade de artigos publicados antes e depois.

3.3.1 Registros dos processos seletivos

A instituição realiza, anualmente, o processo seletivo para as turmas de mestrado e doutorado. O processo seletivo é composto de uma prova escrita ou teste ANPAD, prova de redação, análise curricular e entrevista. Nessa pesquisa foram coletados os dados sobre o resultado dos processos seletivos das turmas de mestrado e doutorado em administração de 2010 a 2013. Os critérios para seleção dos candidatos permaneceram constantes durante o período, mais uma razão pela qual esse foi o recorte temporal escolhido para a análise.

O número de vagas disponibilizadas para cada turma de mestrado permaneceu, relativamente, constante desde 2010, contando com turmas variando de 16 a 21 alunos. Por outro lado, as turmas de doutorado sofreram uma variação maior. Em 2010, ano da primeira turma analisada, o processo contava com um total de 13 vagas. As turmas de 2011 e 2012 contavam, respectivamente, com 15 e 20 vagas, ao passo que a turma de 2013 obteve 11 vagas no início do curso.

O teste ANPAD não era obrigatório aos candidatos para a turma de doutorado de 2010, que tinham a opção de realizar uma prova, aplicada na própria instituição, que compreendia testes de conhecimentos em redação, língua inglesa, matemática e lógica. A prova de redação era obrigatória para todos os candidatos. Dessa forma, apenas 26, dos 54 candidatos ao doutorado em 2010 realizaram o teste ANPAD e dos 13 alunos que foram aprovados no processo seletivo desse ano, apenas 8 haviam realizado o teste ANPAD, gerando observações válidas para essa pesquisa. A relação de candidatos por vaga para o doutorado em 2010 foi de 4,15.

A turma de mestrado de 2010 passou pelos mesmos critérios de seleção da turma de doutorado desse ano, de forma que todos os candidatos podiam optar pelo teste ANPAD ou pela prova interna, sendo obrigatória apenas a realização da prova de redação. O processo seletivo contou com 133 candidatos, gerando uma relação candidato por vaga igual a 6,33, porém, não foi possível recuperar os dados dos candidatos aprovados neste processo seletivo, de forma que essa turma foi excluída das análises.

A partir de 2011, o teste ANPAD passou a ser obrigatório para todas as turmas, podendo ser substituído, em casos específicos, pelo GMAT ou GRE.

Tabela 1 - Resumo candidatos processos seletivos

		Quantidade de Candidatos	Total Aprovados	Relação Candidatos por vaga	Media ANPAD Candidatos	Desv. Pad. ANPAD Candidatos
Mestrado	2011	111	21	5,29	414,55	83,45
	2012	100	22	4,55	433,38	96,12
	2013	68	16	4,25	460,65	69,63
Doutorado	2010	54	13	4,15	403,31	80,17
	2011	43	18	2,39	385,64	94,16
	2012	50	24	2,08	417,38	83,61
	2013	38	11	3,45	371,65	110,75
TOTAL		597	125	4,78	418,17	87,02

Da lista de candidatos aos cursos de mestrado e doutorado, no período entre 2010 e 2013, foram relacionados para análise todos os aprovados e que efetuaram matrícula nos cursos. A tabela 2 fornece um resumo das notas obtidas pelos candidatos aprovados. Não foi possível recuperar as notas das redações da turma do mestrado 2012, sendo essa informação então relacionada como “*missing value*”.

Tabela 2^c - Médias dos alunos aprovados

		N	Media ANPAD GERAL	Media ANPAD LOGICO	Media ANPAD QUANTI.	Media ANPAD PORTUGUES	Media ANPAD INGLES	Media ANPAD ANALITICO	Media REDAÇÃO
Mestrado	2010		-	-	-	-	-	-	-
	D.P.	-	-	-	-	-	-	-	-
	2011	21	458,43	423,50	363,53	403,55	436,37	451,45	7,69
	D.P.		37,90	44,30	47,30	59,24	57,07	51,11	0,65
	2012	22	486,31	477,60	430,12	391,08	453,14	430,20	-
	D.P.		60,86	68,56	65,05	83,24	68,82	69,00	-
	2013	16	463,25	442,80	388,39	391,50	450,23	401,58	5,27
	D.P.		53,75	87,82	140,74	55,30	88,87	57,62	0,69
Doutorado	2010	13	458,08	366,50	427,58	409,15	428,88	445,70	7,86
	D.P.		75,21	150,67	149,05	56,84	105,76	75,40	0,60
	2011	18	471,23	440,17	402,61	422,05	490,28	543,47	7,92
	D.P.		50,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,60
	2012	24	447,20	409,22	369,51	393,27	418,69	445,03	6,79
	D.P.		39,55	77,33	87,86	37,92	70,00	62,93	1,16
	2013	11	464,64	425,23	427,18	410,17	419,45	419,08	5,64
	D.P.		29,43	105,20	64,16	36,52	81,13	63,37	0,65
TOTAL			465,79	431,96	400,44	397,98	436,73	436,21	7,07
D.P.			50,89	88,75	91,75	57,60	74,37	65,43	1,25

Além dos dados quantitativos relativos às notas no teste ANPAD e notas de redação, foram também extraídas informações sobre a escola de origem do aluno e curso na graduação.

Kuncel et al. (2001) dividem os cursos em: Ciências Humanas, Sociais, Biológicas e Físico-matemáticas. Kagan (2009) por outro lado, propõe uma divisão tripartite das áreas do conhecimento em: Ciências Naturais, Ciências Sociais e Ciências Humanas; essa divisão é baseada em diferenciações ontológicas e epistemológicas que estão fora do escopo dessa dissertação, como os interesses primários, fontes de dados, vocabulário utilizado e a influência de fatores históricos e contextuais.

Para os fins dessa dissertação, optou-se por utilizar a divisão feita por Kuncel et al., (2001), agrupando, portanto, os cursos em Ciências Humanas (CH), Ciências Sociais (CS) Ciências Biológicas (CB) e Ciências Físico-Matemáticas. A tabela 3 representa o resumo dessas informações.

Tabela 3 - Resumo demográfico dos aprovados

		TOTAL	GÊNERO MASC.	IDADE	UNIV. PÚBLICA	GRAD. C.H.	GRAD. C.S.	GRAD. C.B.	GRAD. F.M.
Mestrado	MÉDIA	60	30	28,7	48	12	38	3	8
	D.P.			6,2	-	-	-	-	-
Doutorado	MÉDIA	65	38	34,4	46	7	36	1	21
	D.P.			8,4	-	-	-	-	-
TOTAL		125	68	32,0	94	18	73	4	31
D.P.			-	8,0	-	-	-	-	-

Outro aspecto relevante é o tipo de escola na qual o candidato cursou sua graduação. Apesar de haver exceções, em geral, no Brasil, as universidades públicas costumam ser classificadas como melhores escolas, portanto, atraem um número maior de estudantes capacitados. Dessa forma, realizou-se nesse estudo a divisão entre alunos oriundos de universidades públicas e privadas. Deve-se salientar que segundo Talento-Miller & Rudner (2008), estudos efetuados nos EUA não encontraram grandes diferenças entre o desempenho de alunos oriundos de escolas públicas e alunos oriundos de escolas privadas.

Sulaiman & Mohezar, (2006) adotaram as notas obtidas pelos alunos durante o curso de MBA como indicador de desempenho acadêmico e variável dependente. Dentre as variáveis independentes utilizadas pelos autores, destacam-se: CR dos alunos na graduação, idade, gênero, etnia e curso na graduação. Seus resultados indicam que o desempenho durante o MBA pode ser previsto, principalmente, pelas notas obtidas na graduação e pelo curso completado.

Yang & Lu (2001), por sua vez, afirmam que é uma prática corriqueira utilizar o CR dos alunos na graduação como indicador de desempenho acadêmico. Esses autores também utilizam gênero e idade como controle, no entanto, tais fatores não foram úteis para prever o desempenho.

A partir dos relatórios dos processos seletivos foi possível extrair informações sobre o gênero e a idade dos candidatos, porém, os dados disponibilizados pela instituição não continham informações sobre o CR dos candidatos durante sua graduação, dessa forma, essa informação foi excluída do escopo da pesquisa. Dados sobre etnia do candidato também não foram considerados.

3.3.2 Histórico Escolar dos Alunos

Hoefer & Gould, (2000) utilizam em seu estudo o desempenho acadêmico dos estudantes durante o curso de pós-graduação como variável dependente, empregando o coeficiente de rendimento como proxy. De forma similar, nessa pesquisa, utilizam-se as notas obtidas pelos alunos durante o curso como proxy do desempenho durante o curso. Para isso, foram coletados dados nos históricos de todos os alunos que cursaram o mestrado acadêmico e o doutorado no período em questão.

As notas dos alunos na instituição são dadas de “A” a “D”, sendo “A” a maior nota possível e “D” representando a reprovação do aluno na disciplina. O acesso aos históricos foi concedido mediante autorização da direção da escola. Para fins das análises efetuadas nessa pesquisa, as notas representadas por “A”, “B”, “C” e “D”, foram substituídas pelas notas “10”, “8”, “6” e “4” respectivamente, de modo a viabilizar o cálculo das médias obtidas pelos alunos nos grupos de disciplinas.

As disciplinas foram agrupadas e as notas dos alunos foram determinadas como sendo as médias das disciplinas de metodologia, obrigatórias aos cursos e a média geral de todas as disciplinas cursadas. A tabela 4 resume os valores encontrados para cada uma das turmas.

Tabela 4 - Médias das notas nas disciplinas

		N	Media geral	Desvio Padrão	Media metodologia	Desvio Padrão
Mestrado	2010	18	9,28	0,38	8,55	1,02
	2011	21	9,39	0,47	9,5	0,47
	2012	19	9,34	0,32	9,21	0,43
	2013	16	9,09	0,54	9,24	0,45
Doutorado	2010	10	9,35	0,54	9,22	0,68
	2011	18	9,36	0,4	9,2	0,58
	2012	23	9,19	0,46	9,02	0,61
	2013	10	8,95	0,81	8,74	1,02
Total		117	9,26	0,5	9,19	0,61

3.3.3 Currículo Lattes dos Alunos

Brewer et al., (1999) utilizam a produtividade de pesquisa após o fim do doutorado como variável dependente em seu modelo e a definem como publicação de novos doutores em periódicos selecionados. Nessa pesquisa, utiliza-se a produtividade de pesquisa durante o curso, representada pelas publicações em revistas e periódicos e apresentações de artigos em congressos como variável dependente.

Os dados sobre a produtividade dos alunos foram obtidos por meio de consulta ao Currículo Lattes de todos os alunos matriculados nos cursos de mestrado e doutorado no período em questão. Apesar de o sistema Lattes ser utilizado pela maioria dos pesquisadores no país, cerca de 20% dos alunos pesquisados não possuíam cadastro no sistema ou estavam com seu currículo desatualizado, de forma que não foi possível coletar informações sobre a produção desses alunos.

Além das informações sobre a produção dos alunos durante o mestrado ou doutorado na instituição analisada, foram também extraídas informações sobre a produção dos alunos antes do início do curso, de forma a se obter uma proxy de experiência anterior em pesquisa científica. Os dados, resumidos na tabela 5, foram separados em publicações em revistas e periódicos e apresentações de artigos em congressos.

Tabela 5 - Resumo da Produção Discente

		Total alunos	Total com lattes atualizado	Conf. 1º ano	Períod. 1º ano	Conf. Exp. Anterior	Perio. Exp. Anterior
Mestrado	Ao menos 1			20	5	12	3
	Média	60	40	1,275	0,150	1,150	0,100
	<i>D.p.</i>			1,783	0,427	2,587	0,379
Doutorado	Ao menos 1			37	18	49	27
	Média	65	59	2,017	0,644	4,150	1,033
	<i>D.p.</i>			2,418	1,336	5,128	1,991
	Total	125	99	170,0	44,0	290,9	64,9

Dos quarenta alunos dos cursos de mestrado que possuíam currículo Lattes atualizado, a metade não obteve qualquer publicação, seja em congressos ou periódicos e apenas cinco obtiveram publicações em periódicos no primeiro ano de curso.

Em relação ao doutorado, vinte e dois alunos não obtiveram qualquer tipo de publicação ou apresentação de artigos em congressos durante o primeiro ano e apenas dezoito obtiveram publicações em periódicos nesse período.

A produção científica dos alunos foi agrupada em artigos apresentados em congressos e artigos publicados em periódicos contados a cada ano, durante os quatro primeiros anos após o início do curso. Para as turmas de 2010, foi possível observar os quatro anos após o início do curso, porém, para as turmas de 2013, por exemplo, apenas o primeiro ano do curso foi observado. Dessa forma, devido às limitações no escopo dessa pesquisa, apenas as informações sobre a produção durante o primeiro ano após o início do curso puderam ser coletadas e utilizadas para todas as turmas. Outrossim, a publicação no primeiro ano do curso está mais próxima temporalmente da realização do processo seletivo.

Colares et al. (2013), em seu estudo sobre candidatos a cursos de pós-graduação em contabilidade encontram que a produção científica em congressos é três vezes maior que a publicação em periódicos. É muito mais trabalhoso e complexo o processo de publicação em periódicos. Nesse estudo, os dados coletados apontam a existência de uma relação de cerca de 3,5 artigos apresentados em congressos para cada artigo publicado em periódicos. Para fins de cálculos da produtividade de artigos do aluno, foi definido com base nessas proporções um peso igual a três para artigos

publicados em revistas e um peso igual a um para artigos apresentados em congressos.

$$PRODUT_{ALUNO} = PUB_{PERIÓDICOS} * 3 + APRES_{CONGRESSOS}$$

Equação 1- Cálculo da produtividade do aluno

4 Análise dos dados e Resultados

O objetivo desse estudo é entender a relação entre os critérios utilizados no processo seletivo, mais especificamente, as notas obtidas pelos candidatos no teste ANPAD e o desempenho dos candidatos selecionados durante o decorrer do curso. Para isso, utilizou-se como definição de desempenho dois fatores distintos: as notas obtidas pelos alunos durante o curso e sua produção científica durante o primeiro ano.

Com base na revisão da literatura e nos dados disponíveis, foram adicionadas como variáveis de controle as seguintes informações: nota obtida na redação durante o processo seletivo, gênero, tipo de universidade de origem (pública ou privada), experiência prévia na publicação de artigos e apresentações em congressos, o tipo de curso na graduação (Ciências Humanas, Sociais, outras ciências), a idade do aluno no início do curso, a turma para qual foi selecionado (mestrado ou doutorado) e o ano de ingresso.

Uma análise bivariada foi inicialmente efetuada para verificar a existência de multicolinearidade. A tabela 6 mostra a matriz de correlação entre as variáveis. Foi identificada uma alta correlação (>0,5) entre a nota geral do teste ANPAD e suas notas parciais, o que impede que essas variáveis possam ser analisadas em conjunto em um mesmo modelo de regressão.

As correlações significantes entre as variáveis explicativas tornam difícil a interpretação dos resultados por meio da análise univariada. De forma a extrair uma interpretação válida das análises estatísticas, é necessário fazer uso de uma análise multivariada para controlar os problemas de multicolinearidade das variáveis independentes.

Decidiu-se, então, efetuar modelos de regressão separados para esses dois grupos. Para evitar problemas de multicolinearidade entre a experiência anterior em congressos e artigos publicados em periódicos, que também apresentaram uma alta correlação (>0,5), calculou-se um fator de experiência anterior em publicações

seguindo o mesmo modelo utilizado para calcular a produtividade do aluno após o início do curso.

$$Experiência_{ALUNO} = PUB_{PERIÓDICOS} * 3 + APRES_{CONGRESSOS}$$

Equação 2- Cálculo da experiência do aluno

Para testar as hipóteses foram utilizados modelos de regressão relacionando as variáveis independentes ao índice de produtividade total, apresentações de artigos em congressos, a média geral das notas obtidas nas disciplinas e a média das disciplinas de metodologia obrigatórias.

As análises foram efetuadas utilizando as variáveis de controle disponíveis durante a coleta de dados, que incluíram: tipo de curso (mestrado ou doutorado), ano da turma (variáveis dummy), idade, gênero, curso de origem (CH - Ciências Humanas, CS – Ciências Sociais e outros cursos), tipo de universidade de origem (pública ou privada), experiência do aluno, notas obtidas na redação durante o processo seletivo e as notas gerais e parciais obtidas pelos candidatos no teste ANPAD (variáveis testáveis das hipóteses).

Tabela 6 - Matriz de correlações

	Doutorado	Ano_turma	Masculino	Geral	Lógico	Quantitativo	Português	Inglês	Analítico	Redação	Idade	Publica	Experiencia Periódicos	Experiência Congressos
Doutorado	1		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ano_turma	-,177	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Masculino	,136	-,061	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Geral	-,231*	,033	,065	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lógico	-,282**	,126	-,003	,625**	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Quantitativo	-,137	-,071	,296**	,554**	,287**	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Português	,038	,037	-,065	,363**	-,042	-,044	1	-	-	-	-	-	-	-
Inglês	-,164	-,033	,089	,594**	,214*	,027	,118	1	-	-	-	-	-	-
Analítico	,082	-,145	,003	,347**	-,048	-,001	,220*	-,002	1	-	-	-	-	-
Redacao	,188*	-,257*	,041	,008	,001	,017	,038	-,038	,225*	1	-	-	-	-
Idade	,344**	-,222*	,198*	-,013	-,108	-,143	,049	-,066	,211*	,026	1	-	-	-
Publica	-,129	,024	-,085	,055	,118	,094	,118	-,081	-,044	,071	,026	1	-	-
Experiencia periódicos	,281**	-,121	,161	-,230*	-,247*	-,236*	,061	-,177	-,079	,065	,063	-,075	1	-
Experiência congressos	,335**	-,118	,095	-,232*	-,128	,010	,071	-,399**	-,021	,090	-,073	-,038	,732**	1

* Significante a 5%.

** Significante a 1%

4.1.1 Modelos 1 a 3 – Regressão com o índice de produtividade

Esses modelos consideraram o cálculo da produção total de artigos, incluindo um peso igual a três para artigos publicados em periódicos e peso igual a um para artigos apresentados em congressos.

Foi encontrada uma correlação positiva entre o ano da turma e a produtividade dos alunos, indicando que ocorreu um aumento da produtividade dos alunos nos últimos anos, de forma que alunos de turmas mais recentes tendem a ser mais produtivos que os alunos de turmas mais antigas durante o primeiro ano do curso.

A idade dos alunos possui uma correlação negativa com sua produtividade científica. Dessa forma, a produtividade científica diminui com o aumento da idade do aluno. Por outro lado, não foi encontrada nenhuma correlação significativa entre o gênero e a produtividade científica.

Alunos provenientes de cursos de Ciências Sociais tendem a possuir maior produtividade científica durante o primeiro ano dos cursos de mestrado e doutorado em Administração. Também existe uma correlação positiva entre a origem do aluno (universidade pública) e sua produtividade científica durante o curso, ou seja, alunos oriundos de escolas públicas tendem a ser mais produtivos.

Os itens mais, fortemente, correlacionados à produção de artigos foram a experiência anterior dos alunos na produção de artigos e a nota na redação durante o processo seletivo, que apresentaram correlações positivas.

Não foi encontrada nenhuma evidência que corrobore a hipótese de que alunos com maiores notas no teste ANPAD são mais produtivos. A hipótese foi testada tanto para a nota geral no teste ANPAD quanto para suas notas parciais.

4.1.2 Modelo 4 a 6 – Regressão com congressos durante o primeiro ano

A publicação de artigos em revistas e periódicos pode, frequentemente, demorar mais de um ano para ser aprovada. Dessa forma, é possível que muitos artigos publicados em revistas e periódicos durante o primeiro ano de curso do aluno, tenham sido escritos e até mesmo submetidos antes do início do mestrado ou doutorado em questão. Levando em consideração esse fato, os modelos 4 a 6 consideraram, como variável dependente, apenas os artigos apresentados em congressos durante o primeiro ano do curso.

A exemplo dos resultados encontrados nos modelos anteriores, foi encontrada uma correlação positiva entre o ano da turma e a produtividade dos alunos, indicando que ocorreu um aumento da produtividade dos alunos nos últimos anos, de forma que alunos de turmas mais recentes tendem a ser mais produtivos que alunos de turmas mais antigas durante o primeiro ano do curso.

Foi confirmado nesses modelos que a idade dos alunos possui uma correlação negativa com sua produtividade científica. Assim como nos modelos anteriores, não foi encontrada nenhuma correlação significativa entre o gênero e a produtividade científica.

Novamente, pode-se constatar que existe uma correlação positiva entre alunos provenientes de cursos de Ciências Sociais e uma maior produtividade científica, indicando que os alunos provenientes de cursos de Ciências Sociais tendem a possuir maior produtividade científica durante o primeiro ano dos cursos de mestrado e doutorado em Administração.

Os modelos 4 a 6 também confirmam a existência de uma correlação positiva entre a origem do aluno (universidade pública) e sua produtividade científica durante o curso, ou seja, alunos oriundos de escolas públicas tendem a ser mais produtivos, ao menos durante o primeiro ano.

Os itens mais fortemente correlacionados à produção de artigos foram a experiência anterior dos alunos na produção de artigos e a nota obtida na redação durante o processo seletivo, que apresentaram correlações positivas.

Não foi encontrada nenhuma evidência que corrobore a hipótese de que alunos com maiores notas no teste ANPAD são mais produtivos. A hipótese foi testada tanto para a nota geral no teste ANPAD quanto para suas notas parciais.

4.1.3 Modelos 7 a 9 – Regressão com as médias gerais das disciplinas cursadas

Os modelos 7 a 9 consideraram como variável dependente a média de todas as notas em disciplinas durante o primeiro ano do curso.

Ao contrário dos resultados dos modelos anteriores, foi encontrada uma correlação negativa entre o ano da turma e as notas obtidas nas disciplinas, indicando que ocorreu uma aparente redução no desempenho dos alunos nos últimos anos, de forma que alunos de turmas mais recentes tendem a obter notas, em média, mais

baixas do que alunos de turmas mais antigas durante o primeiro ano do curso. Por outro lado, não foi encontrada nenhuma correlação entre a idade dos alunos e as notas obtidas por eles nas disciplinas.

Com excessão dos modelos 7 e 8, que obtiveram uma pequena correlação negativa, não foi encontrada significativa correlação entre o gênero dos alunos e as notas obtidas nas disciplinas.

O modelo 8 constatou que existe uma correlação positiva entre alunos provenientes de cursos de Ciências Sociais e um melhor desempenho nas disciplinas, indicando que os alunos provenientes de tais cursos tendem a obter maiores notas durante o primeiro ano do mestrado e doutorado em Administração. Porém, ao repetir a análise no modelo 9, com as notas parciais do teste ANPAD, essa correlação se tornou insignificante. Os resultados também apontam para uma correlação positiva entre alunos provenientes de cursos de Ciências Humanas e um maior desempenho nas disciplinas. No entanto, não foi encontrada nenhuma correlação significativa entre alunos provenientes de universidades públicas e o desempenho nas disciplinas.

Ao contrário dos resultados encontrados nos modelos 1 a 6, não foram encontradas correlações significantes entre a experiência anterior dos alunos na produção de artigos ou nota na redação durante o processo seletivo e seu desempenho nas disciplinas.

Não foi encontrada nenhuma evidência de que a nota geral no teste ANPAD possui correlação com o desempenho dos alunos nas disciplinas, porém, a análise com as notas parciais do teste aponta para uma correlação positiva e significativa entre a nota da seção analítica e um melhor desempenho nas disciplinas.

4.1.4 Modelos 10 a 12 – Regressão com as disciplinas de metodologia

Os modelos 10 a 12 consideraram como variável dependente a média das notas obtidas em disciplinas de metodologia durante o curso. Essas disciplinas foram escolhidas por serem obrigatórias para todos os alunos, mitigando, portanto, o viés de seleção que pode ocorrer com as disciplinas eletivas, em que os alunos poderiam escolher apenas disciplinas com possibilidade de obtenção de maiores notas.

Corroborando os modelos 7 a 9, foi encontrada uma correlação negativa entre o ano da turma e as notas obtidas nas disciplinas, indicando que ocorreu uma aparente redução no desempenho dos alunos nos últimos anos, de forma que alunos

de turmas mais recentes tendem a obter notas, em média, mais baixas do que alunos de turmas mais antigas durante o primeiro ano do curso. Por outro lado, não foi encontrada nenhuma correlação entre a idade dos alunos e as notas obtidas por eles nas disciplinas.

Também não foram observadas evidências de correlação entre alunos provenientes de cursos de Ciências Sociais e um melhor desempenho nas disciplinas. Assim como não foram encontradas correlações significantes entre o gênero dos alunos e as notas obtidas por estes nas disciplinas e alunos provenientes de universidades públicas e o desempenho nas disciplinas.

Ao contrário dos resultados encontrados nos modelos 1 a 6, não foram encontradas correlações significantes entre a experiência anterior dos alunos na produção de artigos ou nota na redação durante o processo seletivo e seu desempenho nas disciplinas.

Novamente, não foi encontrada nenhuma evidência de que a nota geral no teste ANPAD possua correlação com o desempenho dos alunos nas disciplinas, porém, a análise com as notas parciais do teste aponta para uma correlação positiva e significativa entre a nota da seção analítica e um melhor desempenho nas disciplinas.

A tabela 7 resume os resultados obtidos nos modelos de regressão.

Tabela 7 – Resultados – Betas Padronizados das Regressões

	PRODUÇÃO TOTAL ANO1 N=124			CONFERÊNCIAS 1º ANO N=124			MÉDIA GERAL N=124			MÉDIA DISC. MÉTODOS (OBRIGATÓRIAS)		
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)
Doutorado	0,080	0,078	0,067	0,094	0,091	0,99	-0,126	-0,101	-0,089	-0,205**	-0,177*	-0,202**
Idade	-0,136**	-0,136**	-0,148**	-0,148*	-0,148*	-0,162*	0,076	0,076	-0,001	-0,017	-0,17	-0,082
Masculino	0,069	0,070	0,068	0,007	0,007	0,10	-0,156*	-0,161*	-0,089	-0,129	-0,135	-0,087
CS	0,171**	0,169**	0,180**	0,176**	0,173**	0,182**	0,165*	0,187*	0,162*	0,125	0,150	0,115
CH	-0,016	-0,17	-0,21	-0,006	-0,009	-0,003	0,215**	0,236**	0,230**	0,172*	0,196**	0,163
Univ. Pública	0,133**	0,133**	0,133**	0,173**	0,173**	0,180**	-0,042	-0,040	-0,031	-0,109	-0,107	-0,091
Exp. Anterior	0,651***	0,650***	0,649***	0,434***	0,432***	0,437***	0,006	0,021	-0,10	-0,074	-0,057	-0,078
Redação	0,213**	0,214**	0,197**	0,332***	0,334***	0,308***	0,083	0,067	-0,019	-0,037	-0,055	-0,103
Turma 2011	0,332***	0,321***	0,339***		0,397***	0,397***	0,037	0,049	0,007	-0,052	-0,067	0,050
Turma 2012	0,235**	0,235**	0,254**		0,305**	0,298**	-0,072	-0,066	-0,168*	-0,179*	-0,172*	-0,212*
Turma 2013	0,329***	0,329***	0,331***		0,374***	0,363**	-0,211	-0,216*	-0,311*	-0,243*	-0,248*	-0,289*
Anpad geral	-	-0,007	-	-	-0,016	-	-	0,121	-	-	0,137	-
Anpad lógico	-	-	-0,062	-	-	0,015	-	-	0,111	-	-	0,017
Anpad quant.	-	-	0,035	-	-	0,000	-	-	-0,078	-	-	-0,113
Anpad português	-	-	0,041	-	-	-0,014	-	-	0,041	-	-	0,032
Anpad inglês	-	-	-0,020	-	-	-0,005	-	-	-0,062	-	-	-0,006
Anpad analítico	-	-	0,068	-	-	0,082	-	-	0,186*	-	-	0,192*
R² ajustado	0,552	0,548	0,545	0,376	0,371	0,354	0,092	0,099	0,138	0,103	0,113	0,114
Valor F	14,787	13,436	10,191	7,752	7,049	5,217	2,140	2,123	2,233	2,282	2,310	1,986

* significativa a 10%, ** significativa a 5%, *** significativa a 1%

5 Discussão

5.1 Hipótese H1: ANPAD x Notas nas disciplinas

Tanto os modelos utilizando a nota geral dos alunos, como aqueles utilizando apenas as médias das disciplinas de metodologia rejeitaram a hipótese 1: *Alunos de doutorado e mestrado em Administração que obtiveram maior pontuação no teste ANPAD durante o processo seletivo terão melhor desempenho acadêmico durante o curso em termos de notas nas disciplinas*. Não foi encontrada correlação significativa entre as notas gerais obtidas no teste ANPAD e as notas nas disciplinas. Esse resultado é contrário aos resultados apresentados pela literatura que estuda testes similares como o GMAT e o GRE.

Koys (2005) e Yang & Lu (2001) são exemplos de autores cujos resultados são contrários ao da presente pesquisa, indicando que um aluno com uma boa pontuação no GMAT obterá boas notas ao longo do seu curso. Gu et al., (2010) e Sulaiman & Mohezar, (2006) indicam a relevância do CR do aluno na graduação para prever o desempenho do aluno de pós-graduação, no entanto, essa dissertação não teve acesso a esse dado para incluí-lo na pesquisa.

Outros autores como Kuncel et al. (2007) e Oh et al. (2008) são enfáticos sobre a validade do GMAT para prever o desempenho do aluno na pós-graduação em Administração e afirmam que esse é um tópico amplamente pesquisado. No caso brasileiro, como anteriormente citado, não há pesquisa sobre a validade do teste ANPAD para prever o desempenho do aluno e os resultados dessa dissertação são contrários aos dos pesquisadores internacionais. Sendo assim, mais pesquisas são necessárias para estudar esse assunto de grande relevância para a academia de Administração.

Uma possível explicação para esse resultado está no fato do conteúdo, estrutura e processo de avaliação dos alunos dos cursos de mestrado e doutorado no exterior ser, consideravelmente, diferente da realidade brasileira estudada nessa dissertação. O GMAT e o GRE parecem medir habilidades que serão, frequentemente, utilizadas ao longo dos cursos; ao contrário, do que a ausência de relação entre a nota no teste ANPAD e desempenho no curso indica.

Ao menos um indicador está, positivamente, relacionado ao desempenho. Foi encontrada uma correlação positiva entre as notas obtidas pelos candidatos na seção

analítica do teste ANPAD e as notas obtidas nas disciplinas durante o curso. Mas, somente, na seção analítica, não foi encontrada nenhuma correlação entre as demais seções do teste ANPAD: raciocínio lógico, raciocínio quantitativo, língua portuguesa e língua inglesa.

É válido destacar que não há convergência na literatura sobre a relevância das diversas seções do teste sobre o desempenho do aluno. Por um lado Hoefer & Gould (2000) e Yang & Lu (2001) afirmam que o desempenho do aluno está diretamente relacionado ao GMAT em suas dimensões verbal e quantitativa. Por outro lado, Dobson et al. (1999) indicam que a seção verbal é um bom indicador das notas que os alunos vão obter ao longo do curso, no entanto, a seção quantitativa não. A explicação oferecida é que as habilidades verbais são de extrema relevância durante o curso, como a leitura, compreensão e dedução.

O interessante no caso brasileiro é que o conteúdo da seção analítica do teste ANPAD parece estar correlacionado ao conteúdo das disciplinas nos cursos de mestrado e doutorado em Administração. Sendo assim, as instituições de ensino deveriam levar em conta essa informação durante seus processos seletivos, possivelmente dando um maior peso a essa nota.

As notas médias obtidas pelos alunos estão negativamente correlacionadas com o ano da turma, apesar de o processo seletivo ter permanecido o mesmo durante o período estudado. A relação candidatos por vaga, assim como as notas médias obtidas pelos candidatos também permaneceram relativamente constantes durante o período estudado, dessa forma pode-se especular que a única explicação para essa diferença nas médias das notas entre as turmas seja um aumento nas exigências da instituição e mudanças nos critérios de avaliação nas disciplinas. Dessa forma a qualidade dos alunos parece estar aumentando com o passar do tempo.

Alunos com formação na área de Ciências Humanas e Sociais possuem melhor desempenho nas matérias eletivas que os demais alunos. Conforme abordado por Sulaiman & Mohezar (2006), alunos de áreas de formação similares ao conteúdo da pós-graduação terão desempenho superior. Tendo em vista que o conteúdo das disciplinas oferecidas pela instituição em questão se aproxima das Humanas, é fácil entender a diferença de desempenho entre os alunos nas disciplinas eletivas.

Um resultado intrigante é a nota obtida na redação não possuir impactos no desempenho dos alunos. Cursos de pós-graduação deveriam avaliar o aluno através de trabalhos escritos, como artigos, ensaios e outros, sendo assim, deveria haver uma correlação entre as notas. Uma explicação para esse resultado está na correção da

redação do processo seletivo, ela pode ser feita de forma distinta da correção dos trabalhos finais das disciplinas. Outra explicação pode estar na ausência de trabalhos finais em diversas disciplinas, que avaliam os alunos através de provas, testes e outros meios.

Também não houve qualquer efeito da universidade de origem nas notas obtidas pelos alunos durante o curso. Esse resultado está de acordo com Talento-Miller & Rudner (2008), que não encontraram grandes diferenças entre o desempenho de alunos oriundos de escolas públicas e alunos oriundos de escolas privadas nos EUA.

5.2 Hipótese H2: ANPAD x Produção de artigos

Tanto os modelos utilizando o índice calculado de produção científica total do aluno, como aqueles que utilizaram apenas as apresentações em congressos como variável dependente, rejeitaram a hipótese 2: *Alunos de doutorado e mestrado em Administração que obtiveram maior pontuação no teste ANPAD durante o processo seletivo terão melhor desempenho acadêmico durante o curso em termos de publicações de artigos em congressos*. Não foi encontrada nenhuma correlação significativa entre as notas obtidas no teste ANPAD, tanto a nota geral quanto as notas parciais, e a produtividade científica dos alunos durante o primeiro ano do curso.

Esses resultados se mostraram contrários aos encontrados na literatura que relaciona testes similares com a produção e o desempenho dos alunos, como Kuncel et al., (2001), que afirmam existir uma baixa correlação, ainda que positiva, entre a nota do aluno de pós-graduação em testes como o GRE e sua quantidade de publicações. No entanto, a nota no teste ANPAD não apresentou nenhuma relação com a produtividade científica dos alunos de mestrado e doutorado, ao menos durante o primeiro ano do curso.

É possível explicar essa discrepância nos resultados através do fato de que essa pesquisa se propôs a medir, exclusivamente, a produção dos alunos durante o primeiro ano do curso. Resultados como a publicação de artigos em periódicos e, até mesmo, a apresentação de artigos em congressos podem exigir um tempo maior de maturação do aluno, de forma que é provável que eles apareçam a longo prazo. Dessa forma, um levantamento não só do primeiro ano de curso, mas de um período mais longo, como todo o curso, ou até mesmo uma extensão da análise até alguns anos depois da obtenção do título, poderia indicar resultados diferentes.

Por outro lado, apesar do teste ANPAD não ter se mostrado significativamente relacionado à produtividade científica do aluno, as notas obtidas na redação pelos candidatos durante o processo seletivo e a experiência do aluno, antes do início do curso, em produção científica se mostraram fortemente correlacionados a esse fator. Nesse sentido, Goldstein & Perin, (2008) apontam a importância da habilidade de expressão escrita do aluno ao se matricular no curso.

Em consonância com os resultados dessa dissertação, Sulaiman & Mohezar, (2006) argumentam que a experiência acadêmica prévia possui um impacto no desempenho acadêmico subsequente. Essa observação é útil para entender a relação entre a produtividade científica prévia do aluno, que é um fator determinante de sua publicação após o ingresso no curso. Ainda sobre a experiência acadêmica prévia, Pinheiro et al. (2012) dão destaque à importância do aluno ser um pesquisador produtivo desde o começo da carreira. Percebe-se que é benéfico o envolvimento do estudante com pesquisa antes do início de sua pós-graduação.

Os resultados da pesquisa indicam que alunos com experiência prévia em publicações científicas possuem um preparo e maturidade que os permite iniciar a publicar no início do curso. Dessa forma, é possível obter resultados mensuráveis durante o primeiro ano do curso, conforme demonstrado pelos resultados.

De forma análoga, alunos com maior capacidade de escrita, item avaliado pelas provas de redação, são capazes de redigir textos mais facilmente, assim iniciam o curso com maior capacidade de escrever artigos. Corrobora-se, dessa forma, o argumento de Kellogg & Raulerson (2007), de que a habilidade escrita é fundamental na educação superior, sendo um elemento que prevê o desempenho do aluno ao longo do curso.

Não obstante, a partir de 2014 as provas de redação foram excluídas dos processos seletivos da instituição analisada,. Por se tratar de um indicador fortemente correlacionado ao desempenho dos alunos, é necessário reavaliar a importância desse tipo de teste, uma vez que ele pode trazer resultados positivos para a instituição.

Fica clara a importância da instituição de origem do aluno, com aqueles advindos de universidades públicas com maior capacidade de publicação científica. Ao contrário dos resultados de Talento-Miller & Rudner (2008), que nos EUA não encontraram grandes diferenças entre o desempenho de alunos oriundos de escolas públicas e alunos oriundos de escolas privadas. Conforme apresentado anteriormente, apesar de existirem exceções, as universidades públicas no Brasil são consideradas

de melhor qualidade, portanto atraem candidatos mais preparados. Dessa forma, é de se esperar que candidatos oriundos de tais universidades tenham um desempenho superior, conforme os resultados dessa pesquisa indicam.

Os resultados também sugerem que alunos oriundos de cursos de Ciências Sociais possuem maior produtividade científica, o que indica que a semelhança entre o conteúdo das disciplinas na graduação e as da pós-graduação pode trazer benefícios em termos de maior número publicações. Corroborando os resultados de Sulaiman & Mohezar (2006) de que cursar uma graduação com conteúdo similar à pós-graduação pode ser positivo para o aluno.

Por outro lado, é possível especular que alunos com outras formações adquirem, com o passar do tempo, conhecimento e experiência que os alunos de Ciências Sociais já possuem, e essa diferença de produtividade pode desaparecer ao longo do curso. Uma pesquisa com um horizonte temporal mais amplo poderia apresentar resultados diferentes.

Por último, foi encontrada uma correlação negativa entre a idade do aluno e sua produção científica. Esses resultados indicam que alunos com idade mais avançada tendem a produzir menos artigos. No entanto, não é possível afirmar, com precisão, que a idade seja a única responsável pela redução da produtividade do aluno. Outros fatores que não foram analisados nessa pesquisa, como casamento, filhos, necessidade de trabalhar em paralelo com o curso (Gu et al., 2010) podem estar correlacionados ao aumento da idade dos alunos e, dessa forma, influenciar esse indicador.

5.3 Observações gerais

Existem consideráveis diferenças entre os modelos que testam as duas hipóteses. As mais notáveis estão na nota obtida na redação durante o processo seletivo e da universidade de origem. Enquanto esses fatores não são relevantes para determinar as notas obtidas pelos alunos durante o curso, eles são de suma importância para determinar a produtividade científica do aluno.

É possível que as habilidades necessárias para obter boas notas sejam diferentes daquelas relacionadas a produção de artigos acadêmicos? Os resultados dessa pesquisa apontam nessa direção, no entanto, não há dados suficientes para fazer essa afirmação. O relevante é destacar essa questão.

6 Conclusão

A nota geral no teste ANPAD não possui impactos no desempenho do aluno ao longo do curso de mestrado e doutorado em Administração, assim como não possui impactos na quantidade de publicações e apresentações de artigos em congressos.

No entanto, a utilização do teste ANPAD como parte dos processos seletivos parece ser benéfica aos cursos, já que garante a entrada de alunos com habilidades básicas e com um mínimo de conhecimento. Mas, até que ponto o teste é útil para selecionar alunos com capacidade de produção de conhecimento científico? De acordo com os resultados da dissertação é possível questionar a validade do papel do teste ANPAD na seleção de futuros pesquisadores da área de Administração.

As instituições de ensino devem ter em mente que a experiência acadêmica prévia, em termos de publicações em periódicos e apresentações de trabalhos em congressos é de grande relevância para prever o futuro potencial de publicação dos alunos entrantes. Sendo assim, esse quesito deve ser considerado essencial nos processos seletivos.

Nessa pesquisa, a produtividade científica foi explorada, exclusivamente, pelo aspecto quantitativo, no entanto, a qualidade da produção é de grande relevância e deve ser analisada em estudos futuros. A lógica do *publish or perish* dentro da academia traz grandes pressões para o pesquisador apresentar resultados, ou seja, publicar. No entanto, o que é mais válido para a disseminação do conhecimento e desenvolvimento da ciência, uma grande quantidade de artigos de pouca ou nenhuma importância, ou uma pequena quantidade de artigos de grande impacto e contribuição?

Está além do escopo dessa dissertação discutir, com profundidade, esse tipo de questão. Não obstante, é dever do pesquisador reconhecer as limitações do atual modelo de academia e apontar suas contradições. Após fazer essa observação, é válido destacar que essa dissertação trabalhou em consonância com o atual modelo, focando no aspecto quantitativo.

Uma profícua forma de complementar essa pesquisa é através da utilização de métodos qualitativos, como entrevistas e grupos focais. Alguns aspectos que se tornam pouco claros com a utilização de métodos quantitativos podem ser resolvidos com dados qualitativos, aprofundando as análises, com foco no entendimento do fenômeno estudado, não em sua generalização. Obtendo dessa forma resultados amplos em escopo e profundos na riqueza de análise.

O espaço temporal estudado nesta pesquisa apresenta limitações para os resultados aqui obtidos. Um estudo longitudinal de maior abrangência possibilitaria observar e analisar o desempenho dos alunos além do primeiro ano do curso, fornecendo informações mais precisas sobre a eficiência dos critérios utilizados no processo seletivo e sua influência sobre o desempenho do aluno em longo prazo.

Outra limitação dessa dissertação está na pequena quantidade de dados utilizada em sua análise, assim como sua restrição a uma única instituição de ensino. Para fins de um estudo de caso, os resultados apresentados cumprem com os requisitos, mas para uma ampla compreensão dos cursos de mestrado e doutorado em Administração do Brasil faltam informações de outras instituições.

Sendo assim, a agenda de pesquisa se divide em dois aspectos. Primeiro, na utilização de métodos qualitativos para complementar o presente estudo. Segundo, na obtenção de dados de outras instituições de ensino.

Por último, o pioneirismo dessa pesquisa merece novo destaque. A base teórica para o desenvolvimento das hipóteses é, predominantemente, estrangeira. Espera-se que os resultados aqui apresentados e o destaque dado a esse tópico, inexplorado pela academia brasileira, sirva como incentivo para que outros pesquisadores atuem nesse campo. O processo seletivo, a produtividade científica e as notas obtidas pelos alunos são itens de grande relevância para os profissionais de educação que trabalham na pós-graduação, não apenas na área de Administração, mas nas demais áreas do conhecimento.

.

.

7 Referências

- Adams, Guy B. and Jay D. White (1995). "The Public Administration Doctorate: A Degree in Search of a Purpose." *Journal of Public Administration* 1 (1): 67-76.
- ANPAD http://www.anpad.org.br/teste_anpad_o_que_e.php acesso em: 13/01/2014
- Anseel, F., Duyck, W., De Baene, W., & Brysbaert, M. (2004). Journal impact factors and self-citations: Implications for psychology. *American Psychologist*, 59(1), 49–51.
- Baird, L. (1991). Publication productivity in doctoral research department: Interdisciplinary and interdisciplinary factors. *Research Higher Education*, 32(3), 303–318.
- Brewer, G., Douglas, J., Facer, R., & O'Toole, L. (1999). Determinants of graduate research productivity in doctoral programs of public administration. *Public Administration* ..., 59(5), 373–382. Retrieved from <http://www.jstor.org/stable/10.2307/977421>
- Brewer, Gene A., James W. Douglas, Rex L. Facer II, and Laurence J. O'Toole, Jr. (1998). "The State of Doctoral Education in Public Administration: Developments in the Field's Research Preparation." *Journal of Public Affairs Education* 4 (2): 123-135.
- CAPES <http://www.capes.gov.br/avaliacao/avaliacao-da-pos-graduacao> acesso em: 13/01/2014
- Chen, C. C. (2008). The of value knowledge created by individual scientists and research groups. *Journal of Scholarly Publishing*, 39(3), 274–293.
- Colares, A., Varelo, E., & Pinho, R. (2013). Análise das características acadêmicas e profissionais dos candidatos aprovados aos cursos de pós-graduação stricto sensu em contabilidade e controladoria no Brasil. *Revista Ambiente Contábil*, 5(1), 132–151. Retrieved from <http://www.ojs.ccsa.ufrn.br/index.php/contabil>
- Credé, M., & Kuncel, N. R. (2008). Study Habits, Skills, and Attitudes: The Third Pillar Supporting Collegiate Academic Performance. *Perspectives on Psychological Science* , 3 (6), 425–453. doi:10.1111/j.1745-6924.2008.00089.x
- Dobson, P., Krapljan-Barr, P., & Vielba, C. (1999). An Evaluation of the Validity and Fairness of the Graduate Management Admissions Test (GMAT) Used for MBA Selection in a UK Business School. *International Journal of Selection and Assessment*, 7(4), 196–202. doi:10.1111/1468-2389.00119
- Douglas, James W. (1996). "Faculty, Graduate Student, and Graduate Productivity in Public Administration and Public Affairs Programs: 1986-1993." *Public Administration Review* 56 (5): 433-440.
- Dundar, H., & Lewis, D. (1998). DETERMINANTS OF RESEARCH PRODUCTIVITY IN HIGHER EDUCATION. *Research in Higher Education*, 39(6), 607–631. doi:10.1023/A:1018705823763

EBAPE <http://ebape.fgv.br/quem-somos/historia> acesso em: 13/01/2014

- Ferris, James M. and Robert A. Stallings (1988). "Sources of Reputation Among Public Administration and Public Affairs Programs." *American Review of Public Administration* 18 (3): 309-323.
- Furnham, A., Chamorro-Premuzic, T., & McDougall, F. (2002). Personality, cognitive ability, and beliefs about intelligence as predictors of academic performance. *Learning and Individual Differences*, 14(1), 47–64. doi:<http://dx.doi.org/10.1016/j.lindif.2003.08.002>
- Furnham, A., Chamorro-Premuzic, T., & McDougall, F. (2003). Personality, cognitive ability, and beliefs about intelligence as predictors of academic performance. *Learning and Individual Differences*, 14(1), 47–64. doi:<http://dx.doi.org/10.1016/j.lindif.2003.08.002>
- Garson, G. David and E. Sam Overman (1983). *Public Management Research in the United States*. New York: Praeger
- Goldstein, M. T., & Perin, D. (2008). Predicting Performance in a Community College Content-Area Course from Academic Skill Level. *Community College Review* , 36 (2), 89–115. doi:10.1177/0091552108322631
- Grigg, L., & Sheehan, P. (1989). *Evaluating research: The role of performance indicators*. Brisbane: University of Queensland.
- Gu, J., Lin, Y., Vogel, D., & Tian, W. (2010). What are the major impact factors on research performance of young doctorate holders in science in China: a USTC survey. *Higher Education*, 62(4), 483–502. doi:10.1007/s10734-010-9400-0
- Hancock, T. (1999). The Gender Difference: Validity of Standardized Admission Tests in Predicting MBA Performance. *Journal of Education for Business*, 75(2), 91–93. doi:10.1080/08832329909598996
- Hartley, J. E., Monks, J. W., & Robinson, M. D. (2001). Economists' publication patterns. *American Economist*, 45(1), 80–85.
- Hasselbeck, James R.; Reinstein, Alan; Schwan, Edward S.; Reckers, Alan. A longitudinal study of the research productivity of graduates of accounting doctoral program. *Advances in accounting*, v. 27, nº 1, p. 10-16, 2010.
- Hoefler, P., & Gould, J. (2000). Assessment of Admission Criteria for Predicting Students' Academic Performance in Graduate Business Programs. *Journal of Education for Business*, 75(4), 225. Retrieved from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=3149614&lang=pt-br&site=ehost-live>
- Houston, David J. and Sybil M. Delevan (1990). "Public Administration Research: An Assessment of Journal Publications." *Public Administration Review* 50 (6): 674-681.
- Hunter, J. E. (1980). *Validity generalization for 12,000 jobs: An application of synthetic validity and validity generalization to the General Aptitude Test Battery (GATE)*. Washington, DC: U.S. Department of Labor

- Jin, J., Kwon, S.-K., & Yun, J. K. (2004). PREDICTORS OF STUDENT PERFORMANCE IN THE ACCOUNTING MASTER'S PROGRAM. *Journal of Accounting & Finance Research*, 12(4), 71–79. Retrieved from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=15924878&lang=pt-br&site=ehost-live>
- Kagan, J. (2009). *The three cultures: Natural sciences, social sciences, and the humanities in the 21st century*. Cambridge University Press.
- Kellogg, R., & Raulerson, B. (2007). Improving the writing skills of college students. *Psychonomic Bulletin & Review*, 14(2), 237–242. doi:10.3758/BF03194058
- Koys, D. J. (2005). The Validity of the Graduate Management Admissions Test for Non-U.S. Students. *Journal of Education for Business*, 80(4), 236–239. Retrieved from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=16801496&lang=pt-br&site=ehost-live>
- Kraemer, Kenneth L. and James L. Perry (1989). "Institutional Requirements for Academic Research in Public Administration." *Public Administration Review* 49 (1): 9-16.
- Kukla-Acevedo, S. (2009). Do teacher characteristics matter? New results on the effects of teacher preparation on student achievement. *Economics of Education Review*, 28(1), 49–57. doi:10.1016/j.econedurev.2007.10.007
- Kuncel, N. R., Credé, M., & Thomas, L. L. (2007). A Meta-Analysis of the Predictive Validity of the Graduate Management Admission Test (GMAT) and Undergraduate Grade Point Average (UGPA) for Graduate Student Academic Performance. *Academy of Management Learning & Education*, 6(1), 51–68. Retrieved from 10.5465/AMLE.2007.24401702
- Kuncel, N., Hezlett, S., & Ones, D. (2001). A comprehensive meta-analysis of the predictive validity of the graduate record examinations: implications for graduate student selection and performance. *Psychological Bulletin*, 127(1), 162–181. doi:10.1037//Q033-2909.127.1.162
- Laband, D. N., & Piette, J. P. (1994). The relative impacts of economics journal: 1970–1990. *Journal of economics literature*, 32(2), 640–666.
- Marinetto, M. (2013). What are we to do with our “nice students”? The learning experience within the scholastic apartheid system of the research-led university. *Organization*, 20 (4), 615–626. doi:10.1177/1350508412466390
- Monk, D. H. (1994). Subject area preparation of secondary mathematics and science teachers and student achievement. *Economics of Education Review*, 13(2), 125–145. doi:http://dx.doi.org/10.1016/0272-7757(94)90003-5
- Murcia, F. D.-R., Borba, J. A., & Ambrósio, G. (2007). Ensino e pesquisa nos Estados Unidos: algumas características dos principais programas de doutorado em contabilidade. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18(spe), 108–119.

- National Association of Schools of Public Affairs and Administration [NASPAA] (1987). NASPAA Policy on Doctoral Education in Public Affairs/Public Administration. Approved October 16, 1983, in Minneapolis, MN, and amended October 24, 1987, in Seattle, WA
- Nonis, S. A., & Hudson, G. I. (2006). Academic Performance of College Students: Influence of Time Spent Studying and Working. *Journal of Education for Business*, 81(3), 151–159. Retrieved from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=19949456&lang=pt-br&site=ehost-live>
- Oh, I.-S., Schmidt, F. L., Shaffer, J. A., & Le, H. U. Y. (2008). The Graduate Management Admission Test (GMAT) is Even More Valid Than We Thought: A New Development in Meta-Analysis and Its Implications for the Validity of the GMAT. *Academy of Management Learning & Education*, 7(4), 563–570. Retrieved from 10.5465/AMLE.2008.35882196
- Oliveira, F. B., & Rubin, M. M. (2013). Public Administration Education in Brazil: Evolution, Challenges, and Opportunities. *JOURNAL OF PUBLIC AFFAIRS EDUCATION*, 19, 635.
- Overman, E. Sam, James L. Perry, and Beryl A. Radin (1993). "Doctoral Education in Public Affairs and Administration Issues for the 1990s." *International Journal of Public Administration* 16 (3): 357-380.
- Pan, Y.-J., & Lee, L.-S. (2011). Academic Performance and Perceived Employability of Graduate Students in Business and Management – An Analysis of Nationwide Graduate Destination Survey. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 25(0), 91–103. doi:<http://dx.doi.org/10.1016/j.sbspro.2011.10.531>
- Parente, T., Mazzero, S., Falcão, R., e Conde, A.C. A Escolha de um Programa de Pós-Graduação em Administração: o Caso FEA-USP. XV SemeAd, Seminários em Administração, Outubro de 2012. Disponível em: <http://www.ead.fea.usp.br/semead/15semead/resultado/trabalhosPDF/989.pdf>
- Perry, James L. and Kenneth Kraemer (1990). "Research Methodology in Public Administration: Issues and Patterns." *Public Administration: State of the Discipline*, edited by Naomi B. Lynn and Aaron Wildavsky. Chatham, New Jersey: Chatham House Publishers, Inc., 347-372.
- Picciano, A. G. (2002). Beyond student perceptions: Issues of interaction, presence, and performance in an online course. *Journal of Asynchronous Learning Networks*, 6(1), 21–40.
- Pinheiro, D., Melkers, J., & Youtie, J. (2012). Learning to play the game: Student publishing as an indicator of future scholarly success. *Technological Forecasting and Social Change*, 0456, 1–11. doi:10.1016/j.techfore.2012.09.008
- Plataforma Lattes <http://lattes.cnpq.br/> acesso em: 13/01/2014

- Quitadamo, I. J., & Kurtz, M. J. (2007). Learning to Improve: Using Writing to Increase Critical Thinking Performance in General Education Biology. *CBE-Life Sciences Education*, 6 (2), 140–154. doi:10.1187/cbe.06-11-0203
- Reinstein, A., & Hasselback, J. R. (1997). A literature review of articles assessing the productivity of accounting faculty member. *Journal of Accounting Education*, 15(3), 425–455.
- Rothstein, M. G., Paunonen, S. V, Rush, J. C., & King, G. A. (1994). Personality and cognitive ability predictors of performance in graduate business school. *Journal of Educational Psychology*. US: American Psychological Association. doi:10.1037/0022-0663.86.4.516
- Stallings, Robert A. (1986). "Doctoral Programs in Public Administration: An Outsider's Perspective." *Public Administration Review* 46 (3): 235-240.
- Sulaiman, A., & Mohezar, S. (2006). Student Success Factors: Identifying Key Predictors. *Journal of Education for Business*, 81(6), 328–333. Retrieved from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=22079525&lang=pt-br&site=ehost-live>
- Talento-Miller, E., & Rudner, L. (2008). The Validity of Graduate Management Admission Test Scores A Summary of Studies Conducted From 1997 to 2004. *Educational and Psychological* doi:10.1177/0013164407305581
- Theoharakis, V., & Hirst, A. (2002). Perceptual differences of marketing journals: A worldwide perspective. *Marketing Letters*, 13(4), 389–402.
- Treviño, L. J., Mixon Jr., F. G., Funk, C. A., & Inkpen, A. C. (2010). A perspective on the state of the field: International business publications in the elite journals as a measure of institutional and faculty productivity. *International Business Review*, 19(4), 378–387. doi:<http://dx.doi.org/10.1016/j.ibusrev.2010.02.004>
- Ventriss, Curtis (1995). "The Rating System: Determining What Constitutes a Quality Public Administration Program." *Journal of Public Administration Education* 1 (2): 142-153.
- Wright, R. E., & Palmer, J. C. (1994). GMAT Scores and Undergraduate GPAs as Predictors of Performance in Graduate Business Programs. *Journal of Education for Business*, 69(6), 344–348. doi:10.1080/08832323.1994.10117711
- Yang, B., & Lu, D. R. (2001). Predicting Academic Performance in Management Education: An Empirical Investigation of MBA Success. *Journal of Education for Business*, 77(1), 15. Retrieved from <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=bth&AN=5809050&lang=pt-br&site=ehost-live>

